



# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



**IEHN – INSTITUTO DE EDUCAÇÃO HAIDÉE NEVES**

**▪ RIACHO FUNDO I ▪**

**2022**



## SUMÁRIO

I	APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E SEU PROCESSO DE ELABORAÇÃO .....	4
II	HISTORICIDADE DA ESCOLAR.....	5
III	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	8
IV	FUNÇÃO SOCIAL.....	13
V	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	13
VI	OBJETIVOS.....	15
VII	CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS .....	16
VIII	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	18
IX	CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	28
X	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA.....	33
XI	PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA .....	40
XII	QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO.....	42
XIII	PLANO DE AÇÃO – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2021.....	47
XIV	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	80



## IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Telefone: (61) 3399-3020

E-mail: [pedagogicoeden@gmail.com](mailto:pedagogicoeden@gmail.com)

ENTIDADE MANTEDORA

**INSTITUTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO HUMANO – ÉDEN**

CNPJ / MF 07.368.969/001-64

Endereço QN 03 ÁREA ESPECIAL 1 E 2 RIACHO FUNDO I / DF

CEP 71.805-030

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO:

Coordenação Regional de Ensino de Núcleo Bandeirante

MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA:

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Integral

REGIME DE FUNCIONAMENTO: Seriado Anual.

PERIODICIDADE DA AVALIAÇÃO: Semestral





## I - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E SEU PROCESSO DE ELABORAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico– PPP - foi pensado e elaborado coletivamente e em conformidade com o calendário escolar da SEEDF e demais documentos normativos da referida Secretaria de Educação. Participaram da elaboração desse documento: profissionais da educação e os pais/responsáveis dos estudantes. As crianças, também, tiveram sua participação, sendo realizada por meio de escuta sensível nos momentos de interação nas aulas virtuais. Portanto, toda comunidade escolar participou da elaboração deste PPP.

As atividades propostas são contempladas no ano de 2022 de forma presencial com a interação direta criança/professor, com a mediação dos pais e responsáveis no processo.

O presente documento tem como objetivo, nortear as ações pedagógicas do IEHN – Instituto de Educação Haidée Neves, privilegiando os seguintes princípios, conforme consta no Currículo em Movimento (Educação Infantil, págs. 58 e 59).

**Princípios Éticos:** no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;

**Princípios políticos:** voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;

**Princípios estéticos:** para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

O IEHN - Instituto de Educação Haidée Neves tem por missão oferecer educação básica de qualidade, valorizando o indivíduo em todas as suas dimensões da qualidade de vida de todos os educandos e tem como lema: “Trabalhando por uma Sociedade mais Justa, Humana e Feliz”.



## II - HISTORICIDADE DA ESCOLA

O ÉDEN – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano – foi criado em 1980 como a Casa Geriátrica de Brasília, situada, inicialmente no Setor de Mansões do Lago, ML 10, Brasília/DF, assistindo a idosos, em regime de internato e semi-internato e, assim, funcionou durante 10 (dez) anos, no período de 1980 a 1990.

A partir de 1990 até 1995, o Éden funcionou atendendo as crianças da faixa etária de 4 a 6 anos, em período integral e parcial, em sua sede, localizada na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF.

É importante ressaltar que a partir do final dos anos 90, com o crescimento populacional do Distrito Federal, associado à demanda imposta pela empregabilidade das mulheres, os altos indicadores de mães solteiras, à intensificação das famílias feminilizadas, ao crescimento do número de crianças em lares substitutos e ainda, aos altos indicadores de violência social e doméstica, surge a necessidade de uma ação interventiva no sentido de amparar as crianças durante o dia, oferecendo-lhes atividades sócio-educativas em meio aberto, alimentação, proteção e assistência social com a finalidade de prover as famílias no sentido do local onde assegurar educação aos filhos durante o seu período de trabalho.

Em 19 de março de 1995, conforme a Ata da Diretoria nº. 34, o Éden ampliou o atendimento para crianças de 02 a 06 anos, passando a denominar-se Creche do Riacho, cuja construção das instalações foi mantida totalmente com recursos próprios dos fundadores da obra.

Por compreender os dispositivos legais e intentar adequar-se aos princípios da Educação Infantil definida na LDB 9394/96, por ocasião ainda da renovação do Convênio com a SEEDF, a Creche do Riacho passa a denominar-se Instituto de Educação Haidée Neves – IEHN, com sede na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF, em 18 de março de 2006, conforme Ata da Diretoria nº. 90.

Atendendo a diferentes demandas da comunidade estudantil, a Escola fortalecia seu trabalho buscando na Psicologia, Filosofia, Antropologia e Pedagogia, os conhecimentos necessários para oferecer aos educandos pleno desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades como sujeitos em formação.

No ano de 2000, o ÉDEN – INSTITUTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO HUMANO, Mantenedor do IEHN – Instituto de Educação Haidée Neves, entidade sem



fins lucrativos, particular, com sede à QN 03 – Área Especial 01 e 02 – Riacho Fundo I – Brasília/DF, criado em 02/09/1980, que tem como finalidade estatutária prestar serviços nas áreas de educação e assistência social, reconhecida de Utilidade Pública Federal e Distrital, é registrado no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS/MPAS) e no CAS/DF. Foi credenciada no ano de 2006 através da Portaria de Credenciamento 147 de 05/05/2006 por 5 (cinco) anos para ofertar Educação Infantil/Creche para crianças de 2 e 3 anos e Pré-escola para crianças de 4 e 6 anos, sendo recredenciada através da Portaria 91 de 22 de maio de 2012 por 5 (cinco) anos até 31 de maio de 2016.

Em 2009, firmou convênio Tripartite nº 038/2009 com a Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social-SEDEST e SEEDF para o atendimento à Educação Infantil de 120 crianças de 1 a 5 anos de idade. Em 2010 firmou convênio nº 023/2010 com a SEEDF para o atendimento à Educação Infantil de 120 crianças de 1 a 5 anos de idade. Em 2013 firmou convênio nº 022/2013 com a SEEDF para o atendimento à Educação Infantil de 240 crianças de 1 a 5 anos de idade.

No ano de 2009, firmou convênio e mantém, até a presente data, parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para oferta de serviços educacionais de qualidade às crianças de 1 a 5 anos de idade, primeira etapa da Educação Básica – Educação Infantil, 120 crianças no ano de 2009 e 2010, 160 crianças no ano de 2011, 219 crianças no ano de 2012 e 2013, 240 crianças no ano de 2014 e 2015, 263 crianças no ano de 2016, 306 crianças no ano de 2017 e 2018, 370 crianças no ano de 2019.

Durante o tempo de conveniamento até a presente data o IEHN ampliou suas instalações, revitalizou seus espaços, colocou câmeras de monitoramento em suas instalações, adquiriu mais mobiliário e revigorou os espaços físicos para melhor desenvolver trabalho de qualidade atendendo a comunidade da melhor maneira possível. Teve suas ampliações físicas aprovadas através da Portaria nº 26, de 16 de fevereiro de 2016 da SEEDF.

No ano de 2017, foi celebrado o Termo de Colaboração nº 20 e a partir do dia 09 de agosto o Termo de Colaboração nº 131/2017 entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para a oferta de Educação Infantil, objetivando o atendimento a 306 (trezentos e seis) crianças com faixa etária de 1 (um) a 4 (quatro)



anos de idade. No ano de 2018, foram atendidas (trezentos e seis) crianças na faixa etária de 1 (um) a 3 (três) anos de idade.

Já neste ano de 2022, estão sendo atendidas 370 crianças na faixa etária de 2(dois) a 4 (quatro) anos de idade, em período integral.

O Instituto de Educação Haidée Neves – IEHN é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, de direito privado com edificação e equipamentos específicos para realização de sua finalidade, tendo os seguintes espaços físicos:

I - Administração:

01 – sala de secretaria com sala para arquivo;

01 – sala de direção;

01 - sala de professores;

01 - sala de coordenador pedagógico.

II - Atividades docentes pedagógicas:

16 - salas de atividades;

01 - brinquedoteca;

01 - refeitório para crianças;

01 – cozinha com despensa.

III - Recreação:

01 - Área de lazer coberta, com parque;

01 – Área de lazer descoberta, com parque.

IV – Instalações de apoio:

04 - baterias de banheiros para crianças separadas e independentes para cada sexo; - Instalações sanitárias para professores/colaboradores separadas e independentes para cada sexo;

01 – banheiro de PNE;

01 – almoxarifado;

01 – refeitório para colaborador;

01- lavanderia;

01-Depósito para materiais de limpeza



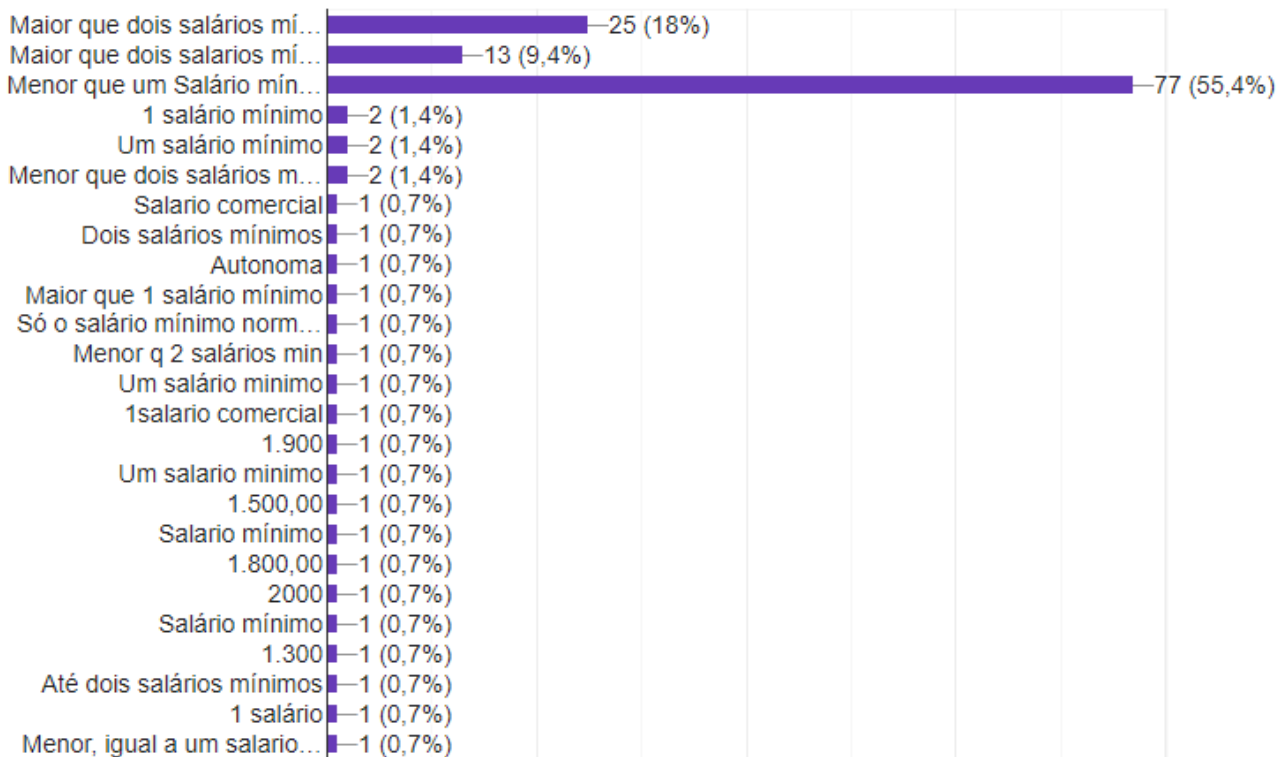
### III - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Anualmente o IEHN colhe informações nos formulários virtuais do Google com o objetivo de formalizar um compromisso assumido por professores, funcionários, representantes de pais, crianças e líderes comunitários em torno do mesmo projeto educacional. No questionário são respondidas perguntas relacionadas ao seio familiar e pedagógicas objetivando nortear as ações da escola. São verificadas a renda das famílias subsidiárias desse serviço e sua renda média, o grau de escolaridade, sua moradia e o interesse das famílias em participar da construção do Projeto Político Pedagógico.

Em média 148 responsáveis responderam os questionários aplicados no início do ano letivo, de acordo com as respostas a maior porcentagem das famílias subsidiárias desse serviço têm como renda per capita menos de 02 salários mínimo. É possível verificar através dos gráficos o histórico da comunidade:

Qual a sua renda familiar?

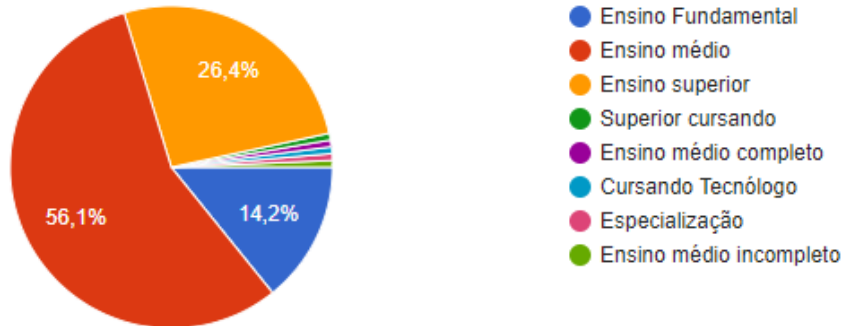
139 respostas





### Qual seu grau de escolaridade?

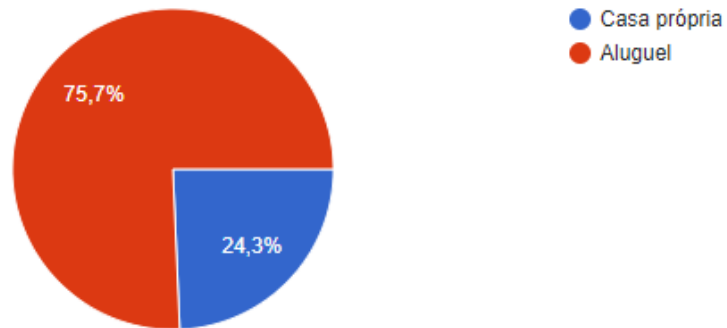
148 respostas



---

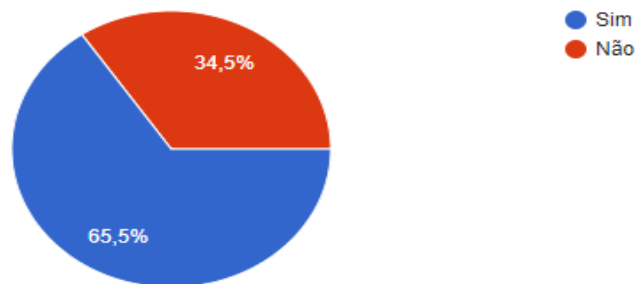
### Qual o tipo de moradia

148 respostas



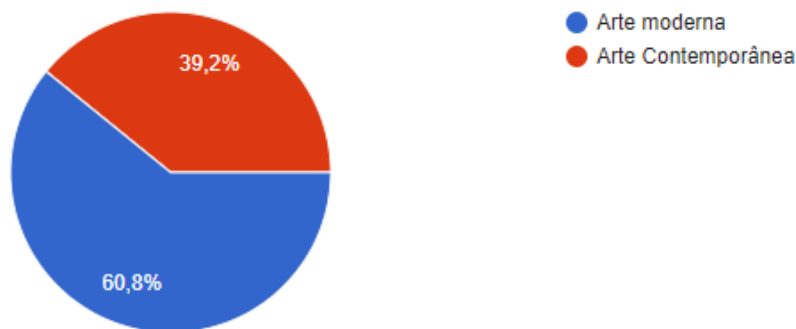
### Você tem entendimento sobre a proposta pedagógica?

148 respostas



No seu ponto de vista, entre as opções abaixo, qual tipo de arte corresponde à sua preferência ?

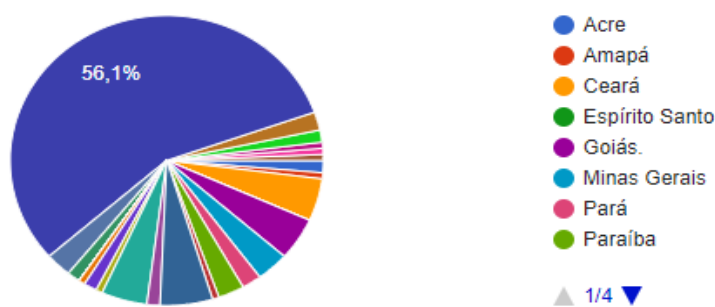
143 respostas



### Participação coletiva na construção da Proposta Pedagógica

Projeto Ecologia: Tem como principal objetivo desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante dos problemas ambientais, como água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do meio ambiente. Cada turma terá um estado para trabalhar no Projeto Ecologia, selecione o seu estado de preferência logo abaixo para ser inserido no projeto.

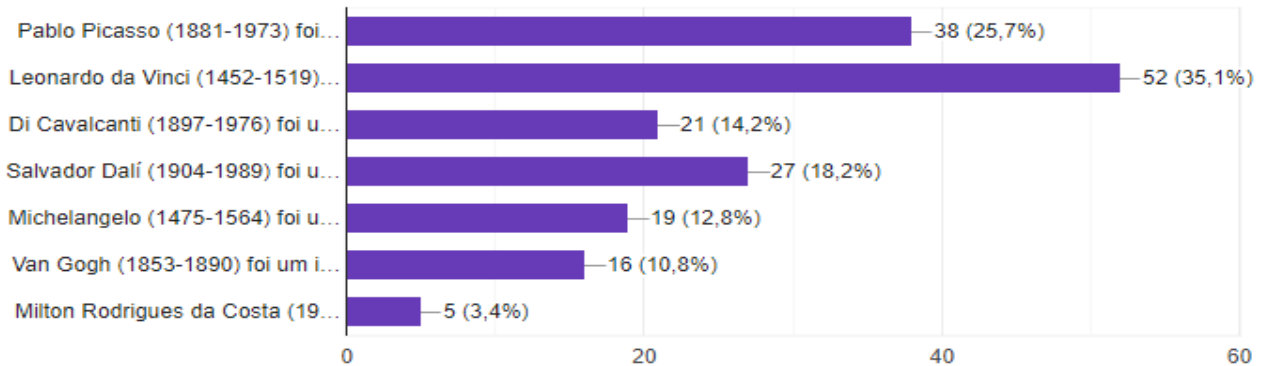
148 respostas



### Qual artista da arte moderna é de sua preferência?

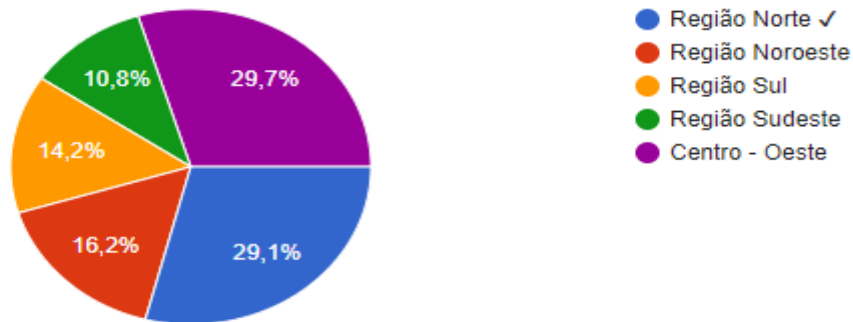


148 respostas

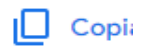


### O IEHN realiza anualmente a festa junina, além desta cultura típica nordestina, qual cultura regional você gostaria que também fosse realizada na nossa Instituição?

148 respostas



### Qual artista da arte Contemporânea é de sua preferência?



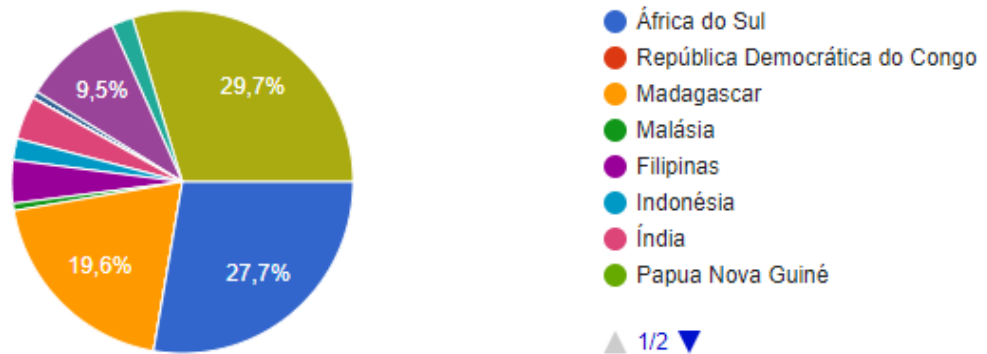
148 respostas



Qual dos países abaixo você tem interesse em conhecer a sua fauna (conjunto conjunto de animais) e flora (conjunto de plantas de uma região)?



148 respostas



▲ 1/2 ▼

Quanto ao projeto Alimentação Saudável/Cozinha Experimental, qual culinária típica regional brasileira você gostaria que fosse abordada no projeto?



148 respostas





#### **IV - FUNÇÃO SOCIAL**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação: “A educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 (zero) até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29).

A criança, no processo de educação, é sujeito histórico e de direitos e nas instituições de Educação Infantil, ela desenvolve-se pelas relações e práticas educativas e pelas interações estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades.

Essas práticas e interações fundamentam-se na indissociabilidade entre o cuidar e o educar e na valorização do brincar como meio de expressão e de crescimento da criança.

A Educação Infantil é ofertada na:

- Creche para crianças de 0 a 3 anos de idade.
- Pré-escola para crianças de 4 a 6 anos de idade.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, creches e pré-escolas constituem-se, portanto, em estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de zero a cinco anos de idade por meio de profissionais com a formação específica, legalmente determinada. Superam-se, assim, as funções de caráter de cunho unicamente de assistência social.

As funções sociais da escola proporcionarão à criança serem cidadãos críticos, responsáveis, democráticos, preparados para o trabalho e comprometidos com as transformações sociais - sendo estas culturais, científicas ou tecnológicas - podendo desta maneira, participar ativamente da sociedade na qual vivem.

#### **V - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

O Instituto de Educação Haidée Neves – IEHN, busca educar para a formação pessoal e social, com a finalidade de que cada criança possa tornar-se uma pessoa politizada, participativa, engajada, comprometida, crítica e responsável por seu destino e sensível ao destino da humanidade. O IEHN trabalha e acredita na possibilidade



escolar de formação de indivíduos equilibrados e transformadores, capazes de contribuir para a melhoria da sua e da qualidade de vida de todos.

O Instituto de Educação Haidée Neves – IEHN vem norteando sua prática educativa nas ações constantes nesta Proposta Pedagógica, na concepção do Currículo em Movimento da SEEDF alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs) e demais documentos oficiais na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança em suas especificidades.

O Currículo em Movimento define os princípios que dão as diretrizes para o trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças. Sobre o conceito de princípios, o Currículo em Movimento define:

São regras códigos de (boa) conduta que governam nossa vida e atitudes. São aceções fundamentais que deveriam ou se tornam base para outras. O trabalho educativo na Educação Infantil assenta-se sobre os seguintes princípios:

- Princípios éticos – Referem-se ao desenvolvimento da autonomia que é indispensável principalmente nas atividades em sala de aula, onde se considera o estudante o sujeito de sua própria aprendizagem, permitindo-o posicionar-se, expressar sua opinião, ter discernimento, ter a capacidade de tomada de decisões e de ser independente
- Princípios políticos – Referem-se ao respeito à diversidade entendendo os estudantes como pessoas e como membros de um determinado grupo étnico cultural e socioeconômico e a busca em tornar a escola um ambiente de inclusão como forma de possibilitar o aprender com qualidade, exige um esforço de todos na construção de formas de mediação, metodologias e instrumentos avaliativos que dêem conta de atender as especificidades das crianças com dificuldades e limitações, para que realizem as atividades fundamentais para o seu desenvolvimento e socialização.
  - Princípios estéticos – Busca resgatar o lúdico e o gosto em ensinar brincando, os profissionais da educação em nossa escola visam o brincar e a brincadeira como atividade principal que promove o desenvolvimento cognitivo,



motor, moral e emocional da criança. Com base no Currículo em Movimento que norteia o trabalho da Educação Infantil, a ludicidade, como prática pedagógica, possibilita que as interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos se constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da exploração e da descoberta.

Com isso, é importante pensarmos que é pela brincadeira que as crianças se inserem e se relacionam com a sociedade, com a cultura e com a natureza.

Esses princípios compõem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017): Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e conhecer-se. Emergem desses direitos os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiência “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, P.38)

## VI - OBJETIVOS

O objetivo geral da educação infantil está definido no artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, conforme transcrito a seguir:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

O Instituto de Educação Haidée Neves – IEHN, em consonância com o que consta na LDB, tem por objetivo principal impulsionar o desenvolvimento integral da criança ao garantir a cada uma delas o acesso a construção de conhecimentos e aprendizagem por meio de campos de experiências, assim como o direito a



proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças e com os adultos.

Além do exposto, constituem objetivos específicos da educação infantil:

- Respeitar e promover na criança, na primeira fase de formação, o fortalecimento de suas múltiplas linguagens, como complemento estruturante de sua formação;
- Proporcionar cuidados básicos à criança, no que se refere a segurança, higiene e saúde;
- Oferecer estímulos ambientais indispensáveis a seu desenvolvimento global e harmonioso;
- Promover a integração entre a família, a equipe de especialistas, os professores e os funcionários da Escola, visando uma ação educativa compartilhada;
- Manter interação afetiva com a criança, demonstrando-lhe carinho e amor;
- Promover estimulação visual e sonora adequada à faixa etária;
- Respeitar no educando o interesse e o cuidado com a natureza, fazendo-o consciente de que ele é responsável pela preservação do meio ambiente;
- Conscientizar o educando em relação a diversidade cultural existente;
- Integralizar saberes oriundos das suas experiências vivenciadas, com os saberes institucionais, promovendo educação integrada;
- Desenvolver gradativamente a identidade e autonomia da criança;
- Privilegiar o educar e cuidar, brincar e interagir conforme definem os eixos integradores do Currículo da Educação Infantil;
- Estar atenta de forma a considerar a sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola, na comunidade, na cidade e no campo;
- Identificar diferentes meios tecnológicos como: editor de imagens, máquinas fotográficas, tablets, câmaras digitais e aparelhos celulares.

## **VII - CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

O Currículo da primeira etapa da Educação Básica fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural que servirá, também, como referência para a construção da Proposta Pedagógica da Instituição que têm os





trabalhos fundamentados nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF, onde há uma preocupação em resgatar as experiências vividas pelo sujeito para, assim, impulsionar o seu desenvolvimento. Para implementar um trabalho como foco na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural devemos lembrar que:

A escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (Paulo Freire - Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos teóricos - SEEDF“. (Pressupostos Teóricos, pág. 21).

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a educação formal desempenha um papel importante na formação da criança, vez que propicia um conhecimento sistemático sobre aspectos que ela já construiu antes de entrar na escola. Sendo assim, depreende-se que para a criança, a interação com o meio e com outros indivíduos são de suma importância e quanto mais interessante o planejamento e, por consequência, a prática pedagógica, mais rica será a aprendizagem e, portanto, o desenvolvimento infantil.

A perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, nos leva a observar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, especialmente, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar que contribui para o sucesso da aprendizagem. Ressalte-se que com esses referenciais teóricos e os eixos integradores da educação infantil – educar, cuidar, brincar e interagir – a criança é reconhecida como sujeito de direitos e suas especificidades são devidamente consideradas.



## VIII – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

É importante afirmar o entendimento de que o processo de desenvolvimento e aprendizagem é individual, contínuo, permanente, gradativo e sistemático. Desse modo, qualquer tentativa de classificar as habilidades a serem adquiridas pelas crianças em quaisquer das faixas etárias incorre no risco de padronizar uma ação comportamental cujo desdobramento prático sofre implicações de toda ordem: física, psíquica, econômica e cultural. Certamente, será frustrada a expectativa de homogeneidade das aprendizagens e mudanças de comportamento. No entanto, há uma referência do que se pretende alcançar em cada uma das faixas etárias, que serve de ancoragem, inclusive, para o processo avaliativo do trabalho pedagógico desenvolvido pela Instituição.

Para que sejam alcançados os objetivos acima, o trabalho do coordenador pedagógico acontece de forma dinamizada e cooperada entre os profissionais por discussão da teoria e a prática, criando mecanismos que favoreçam a articulação da teoria e prática nos momentos de estudos e planejamentos.

Constituem-se estratégias pedagógicas de implementações das ações e atividades propostas pelo IEHN - Instituto de Educação Haidée Neves, lembrando que estas surgiram de momentos de reflexão com a comunidade escolar.

O IEHN agrupa suas 370 crianças, de acordo com cada faixa etária, considerando as possíveis regularidades quanto aos aspectos cognitivos, emocionais e afetivos. As turmas são distribuídas conforme abaixo:

- A. Três (3) turmas de Crianças Bem Pequenas I (Maternal I)- com 63 crianças da faixa etária de 2 anos completos ou a completar até dia 31 de março do ano ingressado;
- B. Sete (7) turmas de Crianças Bem Pequenas II (Maternal II)- Com 148 crianças, da faixa etária de 3 anos completos ou a completar até dia 31 de março do ano ingressado;
- C. Seis (6) turmas de Crianças Pequenas I (1º Período) - com 159 crianças, da faixa etária de 4 anos completos ou a completar até dia 31 de março do ano ingressado;

Abaixo exemplos de algumas estratégias pedagógicas que o IEHN utiliza para desenvolvimento do trabalho:

### **A utilização do brinquedo: O brincar como direito dos bebês e das crianças**

O brinquedo tem um poder de envolver a criança totalmente: na ação, no pensamento, nas emoções, no relacionamento social e na permeabilidade com todas as áreas do conhecimento, tornando-se assim, mecanismo privilegiado de promoção do desenvolvimento. A Escola pretende ser, em todos os seus espaços e momentos, lugar de aprendizagem, utilizando o lúdico para despertar o interesse da criança. Em razão disso, a utilização de brinquedos e a realização de brincadeiras é de suma importância, pois é por meio da brincadeira que a criança evolui em seu processo de compreensão da realidade.



### **A promoção de um ambiente físico agradável e de aprendizagem.**

O ambiente físico tem muita influência na disposição das crianças para nele permanecer e se envolver nas atividades pedagógicas. Na organização das salas de atividades são incluídos os trabalhos feitos pelas crianças, tornando o espaço alegre, agradável e provocando curiosidade, exploração e descoberta. As mesas e cadeiras serão dispostas em grupos, em círculos respeitando as atividades da ação pedagógica planejada para aquele dia. Ambientes temáticos, previamente planejados no projeto, oportunizam que as crianças participem de rodízios para desenvolver “oficinas” de lazer, artes, dança.



Ambiente letrado: A aprendizagem tem como suporte um ambiente e uma prática pedagógica voltada para estimular a cultura letrada por meio dos diversos campos de experiências trabalhadas na Educação Infantil e que estão inseridos no Currículo em Movimento.

O professor estabelece o trabalho com as letras, sons e fonemas de forma variada diariamente. São utilizadas brincadeiras como bingo, caça às letras, colagem, listagem, cantigas e muitas outras formas facilitando a memorização e distinção de diferentes sons. Aprendizagens sobre quantidade devem acontecer por meio de brincadeiras e jogos que envolvam contagem e medições. Atividades de contar quantos somos, quantos estão presentes, meninas, meninos, quantos a mais, quantos a menos, quantos objetos, janelas, mobiliários, número de carros no estacionamento, quantos palmos mede um objeto, uma pessoa; enfim, situações que podem servir de mediação para o professor estimular o raciocínio lógico.



Ambiente de exposições: Confeção de livros por meio de desenhos e de acordo com o desenvolvimento da escrita, para exposição em mostras e intercâmbios de leitura.



Ambiente de constituição dos conhecimentos lógico-matemáticos. Desde pequenas as crianças vão elaborando ideias de quantidade e das relações lógicas. O professor deve trabalhar partindo do conhecimento que as crianças trazem, envolvendo o raciocínio matemático como algo ao alcance de todos, já que a matemática é presença constante em nossas vidas.



### **O desenvolvimento de projetos que evidenciem temas sociais contemporâneos.**

Projetos de acordo com os temas sociais contemporâneos que despertam o interesse e a participação da criança. Seu planejamento deve ser coletivo e provocar o empenho de todos para o sucesso do trabalho. Conforme a idade das crianças, o projeto será mais curto ou mais longo, mais simples ou mais complexos.



### **A roda da conversa**

Esta estratégia é de grande relevância porque estimula a expressão oral, o desenvolvimento da linguagem e, nesse processo, o pensamento, o conhecimento dos companheiros. É um bom momento para o professor conhecer melhor como a criança está pensando.



### **Atividades diversificadas que atendam o desenvolvimento cognitivo da criança**

O trabalho do professor provoca curiosidade, o interesse das crianças para irem além do conhecimento que já têm. Esta ação deve contar com perguntas que provoquem o contraditório e o pensamento divergente, com a utilização de situações de conflito de opiniões entre as crianças, provocar o pensamento e a busca de respostas, trazerem contribuições externas com vistas à ampliação dos referenciais de aprendizagem.

## A articulação com a família

A Proposta Pedagógica, foi construída coletivamente e fortalece a escola em busca do cumprimento de sua função social de garantir o acesso aos conhecimentos sistematizados em articulação com os diferentes saberes construídos pelos sujeitos em espaços sociais diversos. A elaboração da Proposta Pedagógica propicia o exercício democrático necessário para garantir a participação da comunidade escolar como um todo e a vivência da cidadania. Estabelecer-se, assim uma relação de reciprocidade entre a dimensão política e pedagógica da Escola.

Assim, a proposta pedagógica consolida o envolvimento com a família. Assuntos que atraem os pais, o progresso de seus filhos, palestras, filmes, dinâmicas serão trabalhados em reuniões periódicas.



## O entorno da escola também é escola

A sala de atividades é apenas uma parte do espaço de interação e aprendizagem. Todas as dependências da instituição são, para as crianças, lugares de educação. Visitas em ambientes públicos e privados que favorecem contato com realidade diferente e se tornam fonte de novas experiências.



**Todos os textos são estimuladores de leitura A hora da leitura deverá se constituir o momento que as crianças têm contato com o mundo da imaginação e com a escrita.**



**Todos os acontecimentos podem ser registrados e em todas as idades**

Todas as crianças, são capazes de participar desses registros, contando o que aconteceu no dia, como foram os passeios, os percursos de vinda para a escola, seu cotidiano.



**Rotina**

Conforme consta no Currículo em Movimento – educação infantil:





é praticamente impossível a reflexão sobre a organização do tempo na Educação Infantil sem incluir a rotina pedagógica. Entretanto, é importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano escolar. A rotina contempla recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações.

Para planejar a rotina de sua sala de atividades presenciais e atividades remotas, o professor deve levar em consideração os materiais, espaço e tempo, bem como os sujeitos para os quais as atividades serão voltadas, pois estas devem adequar-se à realidade das crianças. Bem elaborada, a rotina é o caminho para evitar a atividade pela atividade, os rituais repetitivos, a reprodução de regras, os fazeres automáticos. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica, flexível, surpreendente.

A rotina é uma forma de organizar o dia-a-dia das crianças na instituição e, conseqüentemente, demonstra como é a Proposta Pedagógica da instituição.

Com o estabelecimento de objetivos claros e coerentes, a rotina promove aprendizagens significativas, desenvolve a autonomia e a identidade, propicia o movimento corporal, a estimulação dos sentidos, a sensação de segurança e confiança, o suprimento das necessidades biológicas (alimentação, higiene e repouso).

De acordo com o exposto, a rotina da instituição em referência foi organizada atendendo as especificidades de cada faixa etária e com foco em um desenvolvimento integral. Abaixo segue a rotina das turmas do Maternal I, Maternal II e 1º Período.



## ROTINA

**Turmas: Crianças Bem Pequenas (Maternal ) Horário Entrada: 7h30m Horário saída: 17:30**

Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
7h 30m	Recepção	Recepção	Recepção	Recepção	Recepção
7h45m	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
8h	Brincadeiras na Área externa	Parque Interno	Brincadeiras na Área Externa	Parque de areia	Parque Interno
8h30m às 9h	Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de conversa
9h às 9h30m	Fruta/lanche	Fruta/lanche	Fruta/lanche	Fruta/lanche	Fruta/lanche
9h30m às 10h30m	Atividades Pedagógicas em Sala	Atividades Pedagógicas em sala	Atividades Pedagógicas em sala	Atividades Pedagógicas em sala	Atividades Pedagógicas em sala
10h30m às 10h45m	Hora do Conto	Hora do Conto	Hora do Conto	Hora do Conto	Hora do Conto
10h45m às 11h20m	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
11h20m às 12h30	Almoço Higienização	Almoço Higienização	Almoço Higienização	Almoço Higienização	Almoço Higienização
12h 30m às 14h	Sono/descanso	Sono/descanso	Sono/descanso	Sono/descanso	Sono/descanso
14h às 14h15	Acordar as crianças e organizar a sala.	Acordar as crianças e organizar a sala.	Acordar as crianças e organizar a sala.	Acordar as crianças e organizar a sala.	Acordar as crianças e organizar a sala.
14h10 às 14h30m	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
14h30 às 15h30m	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
15h30m às 16h30m	Video Móvel	Brincadeiras na areia externa	Jogos em sala	Parque Interno	Brinquedoteca
16h30 às 16h50m	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16h50 às 17h30	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
17h30m	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

Observações:

1. O horário de coordenação Pedagógica será todos os dias no horário de 13:30 h às 14:30h. Esse horário é utilizado semanalmente para planejamento semanal e orientação pedagógica.
2. O professor tem descanso de 15m diários. Manhã e Tarde
3. As reuniões com pais ocorrerão de acordo com o calendário da Instituição
4. As reuniões de Formação Continuada e atividades letivas especiais serão conforme calendário escolar da Instituição e da SEDF



**Turmas: Crianças Pequenas I (1 Período) Horário Entrada: 7h30m Horário saída: 17:30**

<b>Horário</b>	<b>Segunda-Feira</b>	<b>Terça-Feira</b>	<b>Quarta-Feira</b>	<b>Quinta-Feira</b>	<b>Sexta-Feira</b>
7h30m	Recepção	Recepção	Recepção	Recepção	Recepção
8h	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
8h 15m às 9h	Roda de Conversa/Hora do Conto	Roda de Conversa/Hora do Conto	Roda de Conversa/Hora do Conto	Roda de Conversa/Hora do Conto	Roda de Conversa/Hora do Conto
9h às 9h30m	Parque Interno	Parque de Areia	Parque de Interno	Parque de Areia	Parque Interno
9h45m às 10h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
10h às 11h40m	Atividades Pedagógicas em sala	Atividades Pedagógicas em sala	Atividades Pedagógicas em sala	Atividades Pedagógicas em sala	Atividades Pedagógicas em sala
11h 40m às 11h50m	Higienização	Higienização			
11h50m às 12h30	Almoço Higienização	Almoço Higienização	Almoço Higienização	Almoço Higienização	Almoço Higienização
12h 30m às 13h50m	Sono/descanso	Sono/descanso	Sono/descanso	Sono/descanso	Sono/descanso
13h50m às 14h05m	Acordar as crianças e organizar a sala.	Acordar as crianças e organizar a sala.	Acordar as crianças e organizar a sala.	Acordar as crianças e organizar a sala.	Acordar as crianças e organizar a sala.
14h05 às 14h20m	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
14h20m às 15h30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
15h30m às 16h50m	Video Móvel	Brinquedoteca	Parque Interno	Jogos e brincadeiras em sala	Brincadeiras Dirigidas Area externa
16h50 às 17h10m	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
1710m às 17h30m	Higienização.	Higienização	Higienização.	Higienização	Higienização
17h30m	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

**Observações:**

1. O horário de coordenação Pedagógica será todas os dias no horário de 13:30h às 14:30h. Esse horário é utilizado diariamente para planejamento semanal e orientação pedagógica.
2. O professor tem descanso de 15m diários. Manhã e Tarde.
3. As reuniões com pais ocorrerão de acordo com o calendário da Instituição
4. As reuniões de Formação Continuada e atividades letivas especiais serão conforme calendário escolar da Instituição e da SEDF



## **IX - CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Na educação infantil, a avaliação ocorre de forma contínua processual e sem caráter classificatório, mediante observação direta do desempenho das crianças nas atividades propostas. Principalmente pela observação sistemática, registro das atividades, relatórios, portfólios (exposições das produções feitas pelas crianças).

A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. Na Instituição é feita uma pesquisa de satisfação, onde os responsáveis pelas crianças avaliam alguns tópicos relacionados aos atendimentos prestados.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também aprendem. Para Villas Boas (2008), a avaliação é formativa e também informativa, porque retroalimenta o processo de ensino e de aprendizagem.

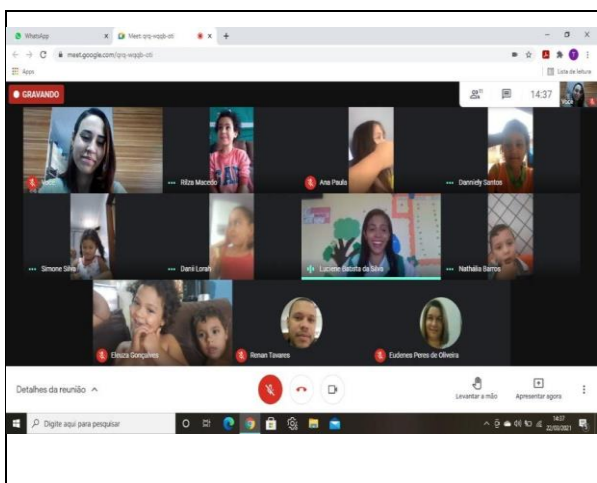
O projeto político-pedagógico da instituição, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade tornarão possível uma avaliação que seja qualitativa e, sobretudo, reveladora do processo e do alcance da função social da escola.

A família e a instituição educacional envolvidas nesse processo podem encontrar-se amistosamente nos espaços do conselho de classe e nas reuniões com os responsáveis a fim de assegurar com lisura, transparência e ética a realização da avaliação. Esses espaços podem ser momentos de estímulo para crianças, famílias e profissionais.

Na coordenação pedagógica espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade ocorre o Conselho de Classe, semestralmente ou quando se fizer necessário em caso atípico.

**A avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição visa à melhoria da Educação da escola e ocorre de várias maneiras:**

- Realiza ano a ano reuniões no qual os Pais/Responsáveis, participam dando opiniões com relação aos serviços prestados e sugestões para os trabalhos futuros;
- Realiza ano a ano Avaliação do Corpo Docente (auto avaliação) observando os seguintes aspectos:
  - Das Qualidades Pessoais – entusiasmo, responsabilidade, relacionamento interpessoal, atualidades, espírito de doação, fé e de colaboração;
  - Das Ações Pedagógicas – formação continuada abordando os diversos temas como: educação nos dias atuais, metodologia atualizada, manejo com as turmas, relacionamento com as crianças e seus responsáveis.



- No início de cada ano e semestre letivo, a equipe pedagógica se reúne para trabalhar a semana pedagógica com temas diversos, e no último dia da semana pedagógica todos se unem com objetivo de organizar e ornamentar a escola para receber as crianças e montar os kits pedagógicos que contemplam os materiais necessários para a realização das atividades seguindo os protocolos de segurança em combate ao COVID 19;

- com a participação da coordenação e a direção pedagógica a equipe da educação se reúne todos os dias a fim de discutir e planejar os trabalhos desenvolvidos que estão sendo realizados e a realizar, havendo assim, uma integração constante entre a coordenação pedagógica, direção pedagógica e o corpo docente;



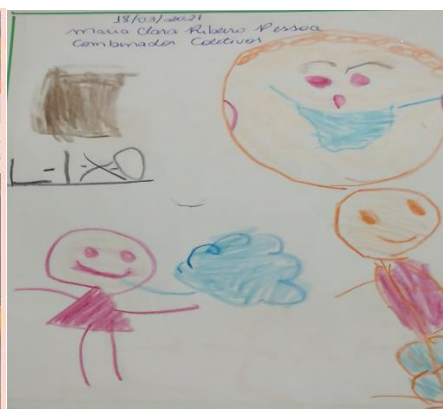
- a coordenação e a direção pedagógica reúnem-se ainda com as monitoras, uma vez por semana, para planejar e avaliar as atividades a serem desenvolvidas no período matutino com os estudantes;



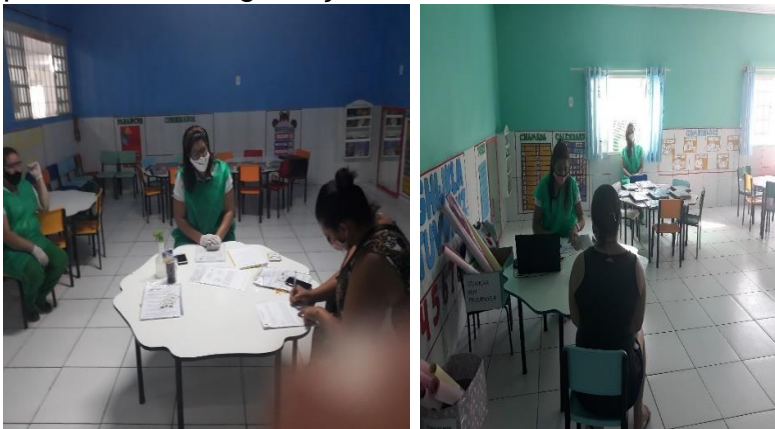
- Ao final de cada semestre as professoras reúnem-se com os pais/responsáveis para deliberarem sobre o desenvolvimento do estudante e para que os mesmos possam tomar ciência do que a criança está aprendendo e desenvolvendo na escola.



• ao longo do ano são realizados diferentes momentos de escuta atenta e intencional da criança em que foi possível avaliar a prática educativa que é destinada a elas.



- reuniões pedagógicas semestrais com agendamento de horário, seguindo os protocolos de segurança.



### **Conselho de Classe**

O desenvolvimento da criança na Educação Infantil deve ser constantemente acompanhado, por meio da observação atenta do professor, que registra seus avanços e dificuldades avaliando as atividades já desenvolvidas e propondo novas estratégias tendo por objetivo a superação dos obstáculos encontrados.

O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, é uma reunião avaliativa em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca do desenvolvimento da criança.

O documento Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem institucional e em larga escala, orienta que as reuniões do Conselho de Classe devam acontecer em todas as etapas e em todas as Unidades Escolares.

De acordo com o Art. 164 da Resolução nº 1/2012 - Conselho de Educação do Distrito Federal, o Conselho de Classe é obrigatório e seu escopo é o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do estudante, além do seu resultado final. O Conselho de Classe deve ter a participação de diretor da instituição educacional e o corpo docente, sendo que, quando necessário, a participação de profissionais especializados e pais/responsáveis.





Na Instituição faremos uma reunião contando com a participação dos pais, e funcionários. Para que assim possam avaliar e dar sugestões sobre o desenvolvimento da criança, cardápio da escola, secretaria, organização de eventos, entre outras questões envolvendo a instituição e o desenvolvimento do seu trabalho pedagógico.

## **X - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA**

A escola organiza sua Proposta Pedagógica com base no Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF, partindo das práticas sociais e com os campos de experiência que representam, mas não esgotam as múltiplas práticas e linguagens da criança. Dentro deste Campo de experiência, estão: O eu, o outro e o nós - Corpo, gestos e movimentos - Traços, sons, cores e formas - Escuta, fala, pensamento e imaginação - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No campo de experiência - O eu, o outro e o nós, propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte.

Nas turmas dos Maternais e do 1º Período, às crianças estão em processo de desenvolvimento e reconhecimento de si mesmas e dos outros, o planejamento da ação educativa está voltado aos interesses e necessidades das crianças.

### **Gestão Pedagógica e Administrativa**

A Direção da escola, constituída por um Diretor, representa o órgão técnico responsável pela administração, planejamento, coordenação e avaliação das atividades didático-pedagógicas e administrativas da instituição, sob a supervisão da diretoria geral da entidade, e tem por responsabilidade, garantir:

- o acesso e a permanência dos estudantes na escola, com sucesso;
- a formação de cidadãos capazes de pensar, interpretar, argumentar, agir e interagir;
- um espaço privilegiado de implementação de políticas socioculturais e de conscientização individual e social;
- sejam encontradas soluções próprias e estratégias inovadoras e justas para os problemas da realidade escolar local;



- a efetivação lícita, transparente e flexível dos procedimentos administrativo financeiros;
- A avaliação processual e coletiva do projeto pedagógico;
- Sejam respeitadas as diferenças de caráter étnico, religioso, econômico, etário e de gênero na ação educativa;
- A necessidade da ampliação dos recursos tecnológicos para garantir aos educandos o acesso às tecnologias de informação em ambientes virtuais de aprendizagem;
- O aprimoramento do trato das questões culturais e socioambientais, com vistas à promoção da qualidade de vida da comunidade;
- O corpo docente da instituição é constituído por professores legalmente habilitados, de nível superior ou em curso, selecionados pela direção da escola e/ou da mantenedora.

Como pessoal docente e especializado e de apoio, a escola conta com os seguintes profissionais: uma Coordenadora, uma Nutricionista, um Secretário Escolar, dezesseis professores, vinte auxiliares, um porteiro, duas auxiliares de cozinha, duas cozinheiras, seis auxiliares de serviços gerais.

### **Gestão de Resultados Educacionais**

Na Educação Infantil, a avaliação é global e contínua, e ocorre mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

#### **Com vistas à melhoria da Educação a escola:**

- Realiza ano a ano reuniões semestrais no qual os Pais/Responsáveis, participam dando opiniões e sugestões com relação aos serviços prestados;
- Realiza ano a ano Avaliação do Corpo Docente (auto avaliação) observando os seguintes aspectos:
  - Das Qualidades Pessoais – entusiasmo, responsabilidade, relacionamento Inter pessoal, atualidades, espírito de doação, fé e de colaboração;
  - Das Ações Pedagógicas – formação continuada abordando os diversos temas como: educação nos dias atuais, metodologia atualizada, manejo com as turmas, relacionamento com os estudantes e seus responsáveis.



- No início de cada ano e semestre letivo, a equipe pedagógica se reúne para trabalhar a semana pedagógica com temas diversos, e no último dia da semana pedagógica todos se unem com objetivo de organizar e ornamentar a escola para receber as crianças;
- a coordenação e a direção pedagógica reúnem-se ainda com as monitoras, uma vez por semana, para tratar de assuntos pedagógicos;
- a coordenação e a direção pedagógica desenvolvem na última sexta-feira de cada mês a “sexta cultural”, onde neste dia as turmas realizam apresentações referentes ao projeto trabalhado no decorrer do bimestre;
- ao final de cada bimestre as professoras reúnem-se com os pais/responsáveis para deliberarem sobre o desenvolvimento da criança e para que os mesmos possam tomar ciência do como está sendo a aprendizagem e desenvolvimento do estudante.

### **Projetos desenvolvidos na Instituição**

A elaboração de um projeto pedagógico chega para inovar, enriquecer e subsidiar o trabalho metodológico, fazendo com que nossos educandos dominem os conhecimentos de que necessitam para crescerem como cidadãos plenamente reconhecidos e conscientes de seu papel em nossa sociedade.

Para se alcançar uma proposta, o IEHN, trabalha com pedagogia de projetos e se volta inteiramente a seus estudantes oferecendo pleno acesso aos recursos didáticos e culturais relevantes para a conquista de sua cidadania. Tais recursos incluem tanto os domínios do saber tradicionalmente presentes no trabalho pedagógico, quanto às preocupações contemporâneas com o meio ambiente, com a saúde e com as questões éticas relativas à igualdade de direitos, à dignidade do ser humano e à solidariedade.

Vale ressaltar que a Pedagogia de Projetos é uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo organizar a constituição dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre estudantes e professores.

O mais importante no trabalho com projetos não é a origem do tema, mas o tratamento dispensado a ele, pois é preciso saber estimular o trabalho a fim de que se torne interesse para o grupo e não somente para alguns, só assim, o estudo envolverá a todos de maneira ativa e participativa nas diferentes etapas. É importante perceber



a criança como um ser em desenvolvimento, com vontade e decisões próprias, cujos conhecimentos, habilidades e atitudes são adquiridos em função de suas experiências, em contato com o meio, e através de uma participação ativa na resolução de problemas e dificuldades. Por isso, ao desenvolver um projeto de trabalho, os educadores devem estar cientes que algumas etapas devem ser seguidas.

A primeira delas é a intenção, na qual o professor deve organizar e estabelecer seus objetivos pensando nas necessidades das crianças, para posteriormente se instrumentalizar e problematizar o assunto, direcionando a curiosidade das crianças para a montagem do projeto.

Em seguida, a preparação e o planejamento, nesta segunda etapa, planejando o desenvolvimento com as atividades principais, as estratégias, a coleta do material de pesquisa, a definição do tempo de duração do projeto, e como será o fechamento do estudo do mesmo. Ainda nesta fase, o professor deve elaborar com as crianças a diagnose do projeto que consiste em registrar os conhecimentos prévios sobre o tema (*o que já sabemos*), as dúvidas, questionamentos e curiosidades a respeito do tema (*o que queremos saber*) e onde pesquisar sobre o tema, objetivando encontrar respostas aos questionamentos anteriores (*como descobrir*). Essas atividades prestam-se a valorizar o protagonismo infantil, contribuindo para a formação do autoconceito positivo.

Execução ou desenvolvimento é nesta etapa que ocorre a realização das atividades planejadas, sempre com a participação ativa das crianças, pois eles são sujeitos da produção do saber e, afinal ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua elaboração. É interessante realizar, periodicamente, relatórios parciais orais ou escritos a fim de acompanhar o desenvolvimento do tema.

E enfim, a apreciação final, na qual é necessário avaliar os trabalhos que foram programados e desenvolvidos, dando sempre oportunidade a criança de verbalizar seus sentimentos sobre o desenrolar do projeto – escuta sensível. Desse modo, ao retornar o processo, a turma organiza, elabora saberes e conhecimentos, opina, avalia e tirar conclusões coletivamente: o que promove crescimento tanto no âmbito cognitivo, quanto no social, afetivo e emocional.

A Instituição trabalha os projetos elaborados pela Instituição juntamente com os da SEEDF, quais sejam: Acolhimento/Inserção, Plenarinha, Projeto O brincar como



direito dos bebês e das crianças, Alimentação saudável, Sexta Cultural, Valores para a vida, Escola e Família, Leitor em Formação, Leitura e Releitura de Obra de Artes, Projeto Ecologia e Transição.

- Objetivos do Projeto X Plenarinho Criança Arteira: Faço Arte, Faço Parte- Promover a aproximação, envolvimento e criatividade das crianças com o mundo das artes de modo que elas possam conhecer, sentir, imaginar e criar seus próprios desenhos, por meio de pinturas, releituras de obras de artes de pintores reconhecidos, elementos da natureza; Escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações diversas, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhor compreensão de suas aprendizagens e do seu desenvolvimento com o mundo, vislumbrando um trabalho pedagógico de qualidade no atendimento a todas as crianças da primeira etapa da Educação Básica.

- Objetivos do Projeto Alimentação saudável: Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

- O Projeto Alimentação – Mais do que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), apresenta como finalidade tratar a prática da autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil, porém, por medidas sanitárias essa prática foi suspensa momentaneamente.

- Objetivos do Projeto Sexta- Cultural: Apresentar de forma lúdica as atividades realizadas pelas educadoras, propiciar momentos de maior integração entre a escola e a comunidade. O desenvolvimento se dá através de músicas, exposições do trabalho, danças, dentre outros.

- Objetivos do Projeto Valores para a Vida: Conscientizar a importância e a necessidade em preservar valores. O desenvolvimento se dá através de atividades, contação de histórias, que exemplifiquem o que é o amor, amizade, gratidão, cooperação, entre outros.

-Objetivos do Projeto Escola e Família: Desenvolver um trabalho coletivo dentro do ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem. O desenvolvimento se dá através do envio de materiais para a elaboração de atividades,



como a árvore genealógica, a vinda de um familiar para realizar alguma atividade em sala com toda a turma.

-Objetivos do Projeto Leitor em formação: Estimular o hábito da leitura, o reconhecimento como fonte de prazer, entretenimento e informação. O desenvolvimento será através da leitura dos livros que são mandados para que a família possa fazer a leitura com seu filho e depois as crianças fazem atividades relacionadas com a história que foi lida. No final do ano são elaborados livros com todas as atividades e entregue para os responsáveis.

-Objetivos do Projeto Leitura e Releitura de Obra de Artes: Proporcionar a criança o contato com diferentes técnicas artísticas, tais como: pinturas, colagens, desenhos, modelagem e etc. O desenvolvimento se dá pela apreciação das obras de artes, sobre a história de vida do artista, sobre as diferentes técnicas usadas por cada um, dentre outros.

-Objetivos do Projeto Ecologia: Desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante dos problemas ambientais, como água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do meio ambiente. O Desenvolvimento será perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente, observar o desenvolvimento de uma planta, conhecer os tipos de animais, dentre outros.

-Objetivos do Projeto Transição: desmistificar o desconhecido, diminuir os sentimentos de ansiedade, contribuir para uma boa inserção/adaptação. O desenvolvimento será proporcionar meios dessas crianças conhecerem a nossa Instituição, mostrar fotos e a nova equipe Pedagógica.

- Objetivos do Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças:

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, sendo que a elaboração da Proposta Pedagógica da Instituição foi pensada de acordo com a sua realidade: características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências. É imprescindível trabalhar o eixo integrador da Educação Infantil - educar e cuidar, brincar e interagir juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos



Humanos e Educação para a Sustentabilidade. (1º edição do Currículo em Movimento pág,31).



## XI-PLANO DE AÇÃO

### A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p><b>Gestão Pedagógica</b></p> <p>Propiciar as crianças possibilidades de apropriar-se da rotina escolar, esta que não foi vivenciada antes por algumas crianças, em parceria com a família e transmitir segurança à criança neste momento de mudança de ambiente e rotina</p>	<p>Possibilitar o desenvolvimento de competências da aprendizagem de conteúdos sociais variados de forma agradável e ideal para amenizar o sofrimento imediato da criança.</p>	<p>Reuniões bimestrais presencial ou via meet para conhecer a realidade das crianças e orientar os pais; Atividades lúdicas e dinâmicas; atender as necessidades iniciais das crianças no momento da adaptação (chupeta, paninho, etc,.); Respeitar os momentos pessoais das crianças (forma de comer, de dormir, conversa, etc,.) Projetos e ações didáticas.</p>	<p>Processual e contínua.</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Médio e curto prazo</p>
<p><b>Gestão participativa</b></p> <p>Contribuir para uma ação articulada de todos envolvidos com a realidade da escola</p>	<p>Uma escolar que de fato atue democraticamente, considerado a garantia de participação coletiva, valorizando os profissionais da educação, suas ideias e projetos de modo que todos passem a ser cogestores.</p>	<p>Reunião geral presencial ou via meet para o esclarecimento e sugestões contribuindo para a construção da Proposta Pedagógica</p>	<p>Processual e contínua</p>	<p>Equipe Pedagógica e Comunidade Escolar</p>	<p>Médio e curto prazo</p>
<p><b>Gestão de pessoas</b></p> <p>Proporcionar momentos de formação continuada. Promover momentos de integração dos profissionais da escola; estimular o clima organizacional da Instituição.</p>	<p>Oferecer uma prática criativa e lúdica em sala de aula com momentos de coordenação para planejamento das atividades vespertinas e um atendimento de excelência para a equipe.</p>	<p>Encontros diariamente de coordenadores para discussão dos assuntos pedagógicos; trabalhar em cima de temas sugeridos pela própria equipe da escola para melhorar aproveitamento das</p>	<p>Processual e contínua.</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Fevereiro até dezembro</p>





		necessidades; Avaliações instituições com a comunidade escolar previstas no calendário escolar.			
<b>Gestão Financeira</b> Organizar e redistribuir as finanças de acordo com as necessidades da escola	Acompanhamento da utilização dos recursos repassados à Instituição	Assessorar na aplicação de recursos, controlando entrada e saída financeira.	Processual e contínua.	Diretor, contador e auxiliar administrativo.	Longo prazo
<b>Gestão Administrativas</b> Promover adaptação dos recursos e da infraestrutura necessários ao funcionamento da Instituição	Conservação em sua estrutura física e material em que os recursos financeiros sejam socializados, sendo discutida sua aplicação.	Adequação recursos financeiros para alimentação, materiais pedagógicos e melhoria do espaço físico.	Processual e contínua	Diretor e auxiliar administrativo	Longo prazo



## XII- QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO	TEMPO
Acolhimento /inserção	Desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.	Dinâmicas na Recepção das crianças; Desenho em papel do ambiente escolar; Músicas; Confecção de crachás; Decoração para sala de aula; Conversa informal sobre as férias; Identificação das pessoas e suas funções no ambiente escolar; Conhecer o espaço físico e a rotina da escola; Elaboração oral e coletiva de regras de convivência.	Equipe Pedagógica	Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.	Início do ano letivo/ sempre que houver uma criança novo.
Escola e Família	Desenvolver um trabalho coletivo dentro do ambiente escolar incluindo incluindo a família no processo ensino aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento da criança, resgatando o fortalecimento da autoestima.	Atividades Artísticas; Construções de murais com fotos e/ou desenhos dos familiares; Confeccionar porta retrato; Construir a árvore genealógica; Montagem de história; Recorte e colagem; Fantoches; Músicas; Pesquisa, artes; Brincadeiras; Rodinha: Cada criança deve contar a história da sua família; Exposição de trabalhos; Atividades lúdicas; Teatro.	Equipe Pedagógica	Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica	O ano todo



<p>-Janela do Saber - Leitor em Formação</p>	<p>Estimular o hábito da leitura, a reconhecendo como fonte de prazer, entretenimento e informação.</p>	<p>O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo com atividades de leituras de histórias, pesquisas, dramatizações, conversas formais e informais e com construção do seu próprio livro.</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica</p>	<p>Março até dezembro</p>
<p>leitura e Releitura de Obra de Arte</p>	<p>Interação com literatura infantil, a fim de despertar desde os primeiros anos de vida, o estímulo e o gosto pelos livros.</p>	<p>Para um primeiro contato com o artista, dispor as lâminas no chão e contar uma história, utilizando as imagens expostas. (usar uma toalha para dispor as lâminas no chão, ressaltando a necessidade de cuidar do material). Falar sobre o artista, apontado um pouco de sua vida e como tarefa de casa, solicitar que tragam informações sobre o mesmo. Após a análise, o material poderá ser reunido e encadernado e assim fazer parte do cantinho de Leitura. Com as informações trazidas, construir um texto coletivo para ser ilustrado e exposto em sala. Esta pode ser uma página de seu livro. Procurar contextualizar o trabalho aproveitando suportes atuais para compreender a obra do artista em questão. Para iniciar o trabalho de releitura, é preciso observar atentamente detalhes da obra do artista. Estimular o gosto pela leitura pelo simples e prazeroso ato de ouvir e contar histórias; Desenvolver a autoestima com vistas a um desenvolvimento integral numa perspectiva de criança ativa e criativa; Ampliar as possibilidades expressivas do corpo aliando o movimento à fala; Envolver-se em</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica</p>	<p>Agosto até novembro</p>



		<p>várias situações de comunicação, valorizando o ato de ouvir e ser ouvido, com vistas a promover a capacidade de se fazer ouvir explicitando desejos e sentimentos; Fazer escolhas de livros para leitura e apreciação em diferentes momentos no dia a dia, Recontar histórias em uma página de seu portfólio. Procurar contextualizar o trabalho aproveitando suportes atuais para compreender a obra do artista em questão.</p> <p>B Para iniciar o trabalho de releitura, é preciso observar atentamente detalhes da obra do artista.</p>			
Projeto Ecologia	<p>Desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e incentivando assim o amor pela conservação da natureza.</p>	<p>Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente; Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios; Desenvolver o respeito para com a natureza e para consigo mesmo; Conhecer diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marinha; Conhecer as partes de uma planta; Conhecer os tipos de animais; Desenvolver a linguagem oral; Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identificar-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável. Observar o desenvolvimento de uma planta (hortaliça). Valorizar o meio ambiente.</p>	Equipe Pedagógica	<p>Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica</p>	O ano todo



<p>Transição</p>	<p>Desmistificar o desconhecido; Diminuir sentimentos de ansiedade; Transmitir segurança; Contribuir para uma boa Inserção / adaptação; Diminuir o medo e o estresses; Possibilitar segurança a criança;</p>	<p>A instituição que a criança se encontra, em parceria com outra instituição que a criança irá ingressar proporcionam meios dessas crianças irem de encontro a sua escola nova conhecer o espaço físico e a rotina da escola como refeitório, parques, salas de atividades, o tempo de aula naquela escola, interagir com seus novos pares e assim se assegurar de que sua nova foi pensada e criada ela. Isso ocorre através de: passeios de ônibus, crachá, conversa informal,</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Avaliação; Conversa informal entre as crianças e seus educadores observando o interesse das crianças e de todos os envolvidos no projeto, em seguida a confecção de desenho em ofício realizado acerca do ocorrido.</p>	<p>Novembro</p>
<p>X- Plenarinha</p>	<p>Escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações diversas, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhor compreensão de suas aprendizagens e do seu desenvolvimento com o mundo, vislumbrando um trabalho pedagógico de qualidade no atendimento a todas as crianças da primeira etapa da Educação Básica</p>	<p>Escuta sensível onde quer que a criança esteja através de conversa e músicas; sensibilidade com a demanda da criança através dos diferentes campos de experiência; mesa redonda com as próprias crianças com uma discussão que envolva seus desejos e anseios; teatro ou historinha tendo a criança como sujeito de direitos e deveres, ouvir as crianças em suas diferentes linguagens; participar do mundo da criança para que possa contribuir com a melhoria do seu mundo; as crianças contribuindo com proposta de melhorias para o lugar onde vivem. A percepção das crianças sobre as situações diversas, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhor compreensão de suas aprendizagens e do seu desenvolvimento com o mundo; debater as vivências das crianças Dinâmicas de grupo: Estimular de forma adequada, o desenvolvimento da</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Por meio da participação e do interesse das crianças.</p>	<p>O ano todo</p>



		confiança e da criatividade das crianças através da escuta. Promover integração do grupo de forma lúdica e divertida; Estímulos senso-crítico; Transmitir mensagens; Desenvolver múltiplas competências e habilidades; Teatros de fantoches- estimula a fantasia;			
--	--	---	--	--	--



### XIII - PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2022

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>1.Participar da elaboração, execução e avaliação do PPP</p> <p>2.Orientar e acompanhar as atividades do Corpo Docente no que se refere à seleção e à adoção de material didático, ao seu plano de trabalho.</p> <p>3.Planejar e coordenar as reuniões de caráter pedagógico;</p> <p>4. Acompanhar as atividades Pedagógicas dos professores durante a docência e promover momentos de formação durante a coordenação pedagógica;</p> <p>5.Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação;</p> <p>6. Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no Diretor, professor, coordenador pedagógico, estudante, família, agente comunitário, enfim, todos que de que contribui para execução do projeto, promovendo âmbito da instituição;</p> <p>7.Orientar os profissionais, em especial os recém contratados, quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica e Regimento da instituição, à adoção e implementação das orientações pedagógicas e curriculares, ao preenchimento do Diário de Classe e dos instrumentos de avaliação, dentre outros;</p> <p>8. Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição educacional e pela SEDF - em especial pela Subsecretaria de Educação Básica, Coordenação de Educação Infantil e Coordenação Regional de Ensino;</p> <p>9. Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, elaboração de preenchimento de Instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;</p> <p>10. Auxiliar os demais profissionais nos serviços correlatos à sua função, sempre que se fizer necessário;</p> <p>11.Encaminhar, junto a equipe especializada do Serviço de Apoio à Aprendizagem –Núcleo de Apoio Pedagógico e Orientação Educacional - NAPOE – a criança, com ou sem diagnóstico de transtornos funcionais, que apresentar dificuldade de aprendizagem;</p> <p>12. Participar e oportunizar Formações</p> <p>Continuadas.</p>	<p>Projetos de acordo com os temas sociais contemporâneos que despertam o interesse e a participação da criança, conforme a idade das</p>	<p>Diretor, professor, coordenador pedagógico, estudante, família, agente comunitário, enfim, todos que de que contribui para execução do projeto, promovendo a interação entre a família, a equipe de especialistas, os professores e os funcionários da Escola, visando uma ação educativa compartilhada.</p>	<p>Todos os participantes como: diretor, professor, coordenador pedagógico, estudante, família, agente comunitário.</p>	<p>Segue em anexo</p>	<p>Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica</p>



XIII - ANEXO  
CRONOGRAMA DO ANO LETIVO DE 2022

02/02	Apresentação dos colaboradores
02 a 09/02	Encontro Pedagógico (IEP): 02 a 04/02 e 07 a 09/02
10/02	Início do Ano Letivo/1º Bimestre
10 a 25/02	Período de Inserção/Acolhimento
23/02	Reunião entre pais e professores mensal via Meet
24/02	Reunião com a equipe de Direção
28/02 a 02/03	Recesso escolar (Carnaval)
03/03	Início do Projeto Escola e Família / Sexta Cultural
14/03	Início do Projeto Janela do Saber- Leitor em Formação
21/03	Início do Projeto Alimentação Saudável
23/03	Reunião entre pais e professores mensal via Meet
06/04	Dias de Formação da Educação Infantil - Dia não Letivo 06/04
24/03	Reunião com a equipe de Direção
27/04	Reunião entre pais e professores mensal via Meet
28/04	Reunião com a equipe de Direção
29/04	Festa da Família
01/05	Dia do Trabalhador
02/05	Início do Projeto Ecologia
18/05	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000) – 18/05
25/05	Reunião entre pais e professores
26/05	Reunião com a equipe de Direção
03/06	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012) – 03/06
24/06	Festa Junina/bazar
23/06	Reunião com a equipe de Direção
27/06	Conselho de Classe
29/06	Dias de Formação da Educação Infantil (horário de Coordenação no ANUAL e Dia não Letivo no Calendário das IEP)
06/07	1ª Reunião Pedagógica Semestral
11/07	Término do 1º Semestre 11/07
12 a 26/07	Recesso Escolar para Estudantes e professores
27/07	Início do 2º Semestre (IEP): 27/07
27 a 05/08	Período de inserção/acolhimento
01/08	Início do Projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes (os artista do projeto serão definidos com a participação da equipe pedagógica e comunidade escolar).
10/08	Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020) – 10/08
11/08	Dia do Estudante
17/08	Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)
25/08	Dia da Ed. Infantil – Lei. Nº 4.681/11
23/08	Reunião com a equipe de Direção
25/08	Reunião entre pais e professores via meet
02/09	Aniversário da Escola – EDEN
07/09	Independência do Brasil
12 a 16/09	Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (14.33/1997)
19/09	Patrono da Educação-Paulo Freire lei Federal 12612/2012
21/09	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Distrital nº 11.133/2015);
21/09	Reunião entre pais e professores via meet
22/09	Reunião com a equipe de Direção
30/09	Dia do Secretário
05/10	Dias de Formação da Educação Infantil - Dia não Letivo no Calendário das IEP: 05/10
10 e 11/10	Semana da Criança
12/10	Dia das Crianças
15/10	Dia do Professor
23 a 29/10	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca Decreto 896831/1980
26/10	Reunião entre pais e professores via meet
27/10	Reunião com a equipe de Direção
02/11	Feriado
11/11	Dia de Luta contra medicalização da Educação e da Sociedade lei Distrital 5933/2017
12/11	Dia Distrital do Gestor escolar lei distrital 6179/2018
15/11	Proclamação da Republica
17 a 27/11	Mostra de Artes e Literatura (culminância do projeto Janela do Saber e Leitor em Formação);





	17/11 Buriti – 18/11 Canela de Ema – 21/11 IEHN - 22/11 IEHN II - 23/11 Jasmim – 24/11 Mandacaru – 25/11 Onça – 28/11 Quero-Quero – 29/11 Sagui
20/11	<b>Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003) – 20/11</b>
21/11 a 02/12	<b>Tema: Transição Escolar</b>
24/11	Reunião de com a equipe de Direção
30/11	Dia do Evangélico
01/12	Conselho de Classe
07/12	Reunião de com a equipe de Direção
09/12	Cantata de Natal
16/12	2º Reunião Pedagógica Semestral
21/12	Término do Ano Letivo (IEP): 21/12
Obs: As datas poderão sofrer alterações desde que autorizadas pela SEEDF, caso isso ocorra, os pais/responsáveis serão informados.	

## **PEDAGOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Em consonância com os projetos da instituição outros Projetos/Temáticas de acordo com demanda da SEEDF: - X PLENARINHA - CRIANÇA ARTEIRA: FAÇO ARTE, FAÇO PARTE, com o objetivo de promover a aproximação, envolvimento e criatividade das crianças com o mundo das artes de modo que elas possam conhecer, sentir, imaginar e criar seus próprios desenhos, por meio de pinturas, releituras de obras de artes de pintores reconhecidos, elementos da natureza, nessa perspectiva, consideramos as crianças como protagonistas na definição de estratégias mais eficazes às suas necessidades, resultando, portanto, em mudanças em seu cotidiano e no exercício dos seus direitos.

Sendo assim, estimulamos e favorecemos a escuta e o diálogo com as crianças sobre os espaços e os lugares por elas ocupados.

A Pedagogia de Projetos é uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo organizar a constituição dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre crianças e professores.

Ao trabalhar com a Pedagogia de Projetos, explorando o Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEDF: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, a escola tem como objetivo formar cidadãos autônomos e participativos na sociedade. Para conseguir formar este cidadão, é preciso desenvolver nas crianças a autonomia, a qual deve ser despertada desde a Educação Infantil.



Significa acabar com o monopólio do professor tradicional que decide e define ele mesmo o conteúdo e as tarefas a serem desenvolvidas, valorizando o que as crianças já sabem ou respeitando o que desejam aprender naquele momento.

Na Pedagogia de Projetos, a atividade do sujeito aprendiz é determinante na elaboração de seu saber operatório e esse sujeito, que nunca está sozinho ou isolado, age em constante interação com os meios ao seu redor. Segundo Paulo Freire “*o trabalho do professor é o trabalho do professor com as crianças e não do professor consigo mesmo*”. O papel do educador, em suas intervenções, é o de estimular, observar e mediar, criando situações de aprendizagens. É fundamental que este saiba produzir perguntas pertinentes que façam as crianças pensarem a respeito do conhecimento.

O mais importante no trabalho com projetos não é a origem do tema, mas o tratamento dispensado a ele, pois é preciso saber estimular o trabalho a fim de que se torne interesse para o grupo e não somente para alguns, só assim, o estudo envolverá a todos de maneira ativa e participativa nas diferentes etapas. É importante perceber a criança como um ser em desenvolvimento, com vontade e decisões próprias, cujos conhecimentos, habilidades e atitudes são adquiridos em função de suas experiências, em contato com o meio, e através de uma participação ativa na resolução de e dificuldades. Por isso, ao desenvolver um projeto de trabalho, os educadores devem estar cientes que algumas etapas devem ser seguidas:

A primeira delas é a **intenção**, na qual o professor deve organizar e estabelecer seus objetivos pensando nas necessidades das crianças, para posteriormente se instrumentalizar e problematizar o assunto, direcionando a curiosidade das crianças para a montagem do projeto.

Em seguida, a **preparação e o planejamento**; nesta segunda etapa, planeja-se o desenvolvimento com as atividades principais, as estratégias, a coleta do material de pesquisa, a definição do tempo de duração do projeto, e como será o fechamento do estudo do mesmo. Ainda nesta fase, o professor deve elaborar com as crianças a diagnose do projeto que consiste em registrar os conhecimentos prévios sobre o tema (*o que já sabemos*), as dúvidas, questionamentos e curiosidades a respeito do tema (*o que queremos saber*) e onde pesquisar sobre o tema, objetivando encontrar respostas aos questionamentos anteriores (*como descobrir*). Essas atividades prestam-se a valorizar o esforço infantil, contribuindo para a formação do autoconceito positivo.



**Execução ou desenvolvimento;** é nesta etapa que ocorre a realização das atividades planejadas, sempre com a participação ativa das crianças, pois eles são sujeitos da produção do saber e, afinal, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua elaboração. É interessante realizar, periodicamente, relatórios parciais orais ou escritos a fim de acompanhar o desenvolvimento do tema.

E enfim, a **apreciação final**, na qual é necessário avaliar os trabalhos que foram programados e desenvolvidos, dando sempre oportunidade à criança de verbalizar seus sentimentos sobre o desenrolar do projeto, desse modo, ao retomar o processo, a turma organiza, elabora saberes e conhecimentos, opina, avalia e tira conclusões coletivamente; o que promove crescimento tanto no âmbito cognitivo, quanto no social, afetivo e emocional.

É possível a realização de dois ou três projetos concomitantes com bastante proveito, uma vez que podem abranger diversas áreas de conhecimento, o que oportuniza o desenvolvimento da autonomia para solucionar problemas com o espírito de iniciativa e de solidariedade.



## 1.1 PROJETO ACOLHIDA

### **Justificativa:**

Os primeiros dias na escola geram expectativas medos e dúvidas nas crianças, pais e funcionários. É importante desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.

### **Objetivos:**

- ✓ Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar do educando;
  - ✓ Criar um ambiente acolhedor integrando a crianças a dinâmica do grupo;
- ✓ Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interajam entre si, professores e funcionários.
- ✓ Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina estruturante;
- ✓ Oferecer aos pais sugestões, dicas e ideias que facilitem o momento de separação e conquista;
- ✓ Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades;
- ✓ Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a participação da criança;
- ✓ Mostrar para as crianças a importância da escola em seu cotidiano.

### **Desenvolvimento/Atividade**

- ✓ Dinâmicas de recepção;
- ✓ Desenhos em ofício do ambiente escolar;
- ✓ Recorte e colagem com gravuras do ambiente escolar;
- ✓ Músicas;
- ✓ Confeção de crachás;
- ✓ Decoração para sala de aula;
- ✓ Conversa informal sobre as férias;
- ✓ Identificação das pessoas suas funções no ambiente escolar;
- ✓ Conhecer o espaço físico e a rotina da escola;
- ✓ Construção da própria imagem e da identidade;
- ✓ Elaboração oral e coletiva de regras de convivência;
- ✓ Construção dos cantinhos.

### **Avaliação**

- ✓ Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



## 1.2 PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

### **Justificativa:**

É papel da escola, desempenhar a formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de pontos fundamentais como:

- ✓ Ações de estímulo a adoção de hábitos alimentares saudáveis, pó meio de atividade educativas que informem e motivem escolhas individuais;
- ✓ Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar.

Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.

Assim, consciente de que o tema se insere ou, deve ser inserido, na prática pedagógica, observando a crescente curiosidade das crianças a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura “Fast-food”, é que se faz necessário esse projeto.

### **Objetivo Geral:**

- ✓ Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

### **Objetivo Específico:**

- ✓ Conscientizar as crianças sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentos;
- ✓ Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros;
- ✓ Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;
- ✓ Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;
- ✓ Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;
- ✓ Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;
- ✓ Trabalhar a coordenação motora;
- ✓ Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;
- ✓ Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado;
- ✓ Socializar a criança com o próximo;
- ✓ Estimular a linguagem oral e escrita;
- ✓ Estimular a crianças a cuidar e a preservar o meio ambiente;
- ✓ Hábitos alimentar da cidade e do campo;



- ✓ Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos;
- ✓ Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos;

### **Desenvolvimento/Atividades**

- ✓ Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que as crianças construam um prato que represente uma alimentação saudável;
- ✓ Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;
- ✓ Conversas sobre as preferências através da degustação;
- ✓ Conversa com uma nutricionista;
- ✓ Atividades com figuras;
- ✓ Cozinha Experimental e elaboração de receitas;
- ✓ Exposição de trabalhos;
- ✓ Atividades Lúdicas;
- ✓ Visitar a horta doméstica;
- ✓ Análise do cardápio da escola e fazer um prato para degustação;
- ✓ Eleger um alimento para confecção da horta;
- ✓ Etiqueta Social: Comer de boca fechada, muito obrigada, por favor.
- ✓ Fazer compras de frutas;
- ✓ Fantoques;
- ✓ Dominó das frutas e verduras;
- ✓ Brincadeiras e desafios.

### **Culminância:**

Preparação e degustação de receitas saudáveis.

### **Avaliação**

- ✓ Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



### **1.3 SEXTA CULTURAL**

#### **Justificativa:**

Baseado no pressuposto de que a família, a escola e a sociedade como um todo são responsáveis pela infância e realizam ações que se complementam. Em momento algum, uma substitui a outra, pois são de grande importância para a Educação Infantil. Optamos por realizar um projeto no qual valorizamos a cultura e diversidade de nosso rico país.

#### **Objetivos Gerais**

- ✓ Apresentar de forma lúdica as atividades realizadas pelas professoras.
- ✓ Informar aos pais os conteúdos aplicados em sala.
- ✓ Incentivar as crianças a dramatizar e a fazer encenações dos conteúdos estudados em sala.
  - ✓ Conhecer a família dos nossos educandos.
  - ✓ Propiciar momentos de maior integração entre a escola e a comunidade.
  - ✓ Desenvolver a linguagem oral.
  - ✓ Trabalhar a autoestima dos educando

#### **Desenvolvimento/Atividades**

- ✓ Músicas;
- ✓ Oficinas;
- ✓ Atividades com jornais e revistas;
- ✓ Dramatização; Jogo da memória;
- ✓ Exposição de trabalhos;
- ✓ Atividades lúdicas;
- ✓ Brincadeiras

#### **Avaliação**

- ✓ Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



## 1.4 JANELA DO SABER - PROJETO LEITOR EM FORMAÇÃO

### Projeto – Janela do Saber/Leitor em Formação

Ler, aprender, divertir e sonhar

Ler para divertir

Ler para aprender

Ler para criar

Ler para sonhar

Ler para imaginar

Ler para informar.

A leitura informa, transforma, conforta, diverte, entretém.

O livro é uma ótima companhia, traz alegria, provoca emoções, traz harmonia.

O ler nos leva a outros planetas, a outras eras e a outras esferas.

Então leia,

Leia com a família, com os amigos, com os filhos, com as crianças e consigo.

Leia a paisagem,

Leia as nuvens,

Leia os livros, as poesias,

Leia as pessoas e

Muitas alegrias terão.

Com o surgimento de novos paradigmas na sociedade contemporânea concernentes ao processo de letramento, é necessário se faz que a escola priorize ações que possam contribuir com a construção e desenvolvimento saudável da sociedade.

Somos cômicos de que a criança é o ponto de partida e de chegada desta construção e a responsabilidade com esta criança no ato de ensinar e educar perpassa pelas instituições Escola e Família.

Assim, a escola deve oportunizar ações voltadas para o desenvolvimento da competência humana, pois não basta “saber fazer” é preciso “conhecer” e “saber aprender”.

O Éden – Instituto de Desenvolvimento Humano, faz-se presente por meio de sua administração, em Centros de Educação para a Infância, em Regiões Administrativas do DF, atendendo famílias e crianças em situação de risco e privação cultural. Neste contexto, pesa sobre a instituição a responsabilidade em contribuir para a transformação social deste contexto.





Objetiva-se, portanto, com a aplicação do Projeto, ações sociais na direção da transformação da realidade dos envolvidos, por meio do contato com materiais que facilitem a expansão dos horizontes culturais desses.

Diante desta máxima, propomos que livros, jornais, revistas etc. sejam ferramentas que possam servir de ponte para o saber, através da leitura individual e compartilhada, levando todos envolvidos à compreensão do significado pragmático do conhecimento; e quiçá mudança de comportamentos e atitudes.

A proposta do trabalho com leitura se configura em infinitas possibilidades para que a criança possa desenvolver-se plenamente ao brincar e ser feliz, que é preceito básico do Currículo da Educação Básica do SEEDF, pag.28.

Respalhando o que apregoa o mesmo Currículo, ao ler com os ouvidos, as crianças vivem experiências preciosas nas interações, na interlocução, no discurso escrito, na sintaxe e léxico diferentes, na proposta e ritmo diferentes. Logo, nos dispomos a garantir este projeto, para que as crianças tenham a oportunidade de desenvolverem-se na sua integralidade.

Fomos também, brindados neste ano de 2019, com o tema da **Plenarinha: “ Brincando e encantando com histórias”** vem respaldar e validar ainda mais o Projeto a ser desenvolvido nas escolas administradas pelo ÉDEN – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano.

Justifica-se, portanto, o Projeto Leitor em Formação por proporcionar às crianças a escuta frequente de histórias, contos, lendas, poemas, trava línguas, parlendas, o acesso e o contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento. Aos adultos cabe facilitar o acesso aos meios de comunicação escritos, possibilitando a mudança de pensamento e ações, rumo à construção de uma sociedade mais ética e mais humanizada.

#### 1. Finalidade do projeto:

- a) Levar o público interno e externo da escola a interagir intelectualmente, mantendo relações com o imaginário, com ideias e com as diferentes formas de expressão, sentimento e emoção, as quais podemos destacar as linguagens literária e artística.
- b) Expressar desejos, pensamentos e sentimentos por meio da interação com a literatura infantil, a fim de despertar, desde os primeiros anos de vida, o incentivo e o gosto pela literatura.

#### 2. Público alvo:

- a) Público interno:
  - Presidente do Éden;



- supervisora pedagógica;
- supervisora administrativa;
- todas as crianças atendidas pelas escolas a partir do Berçário I;
- diretoras;
- coordenadoras;
- professores;
- monitoras;
- secretário;
- nutricionistas;
- cozinheiras e auxiliares de cozinha;
- auxiliares dos serviços gerais;
- porteiros;
- pessoal da manutenção e
- demais membros colaboradores.

b) Público externo

- pais;
- mães;
- responsáveis pelas crianças e
- demais membros da família.

### 3. Objetivos gerais

- Promover a interação sociocultural da escola-família por meio de práticas culturalmente organizadas com ferramentas, conteúdos e oportunidade de contato com a diversidade cultural.
- Expressar desejos, pensamentos e sentimentos por meio da interação com a literatura, a fim de despertar desde os primeiros anos de vida, o incentivo e o gosto pelos livros.

### 4. Objetivos específicos – Crianças na escola

- Incentivar o gosto pela leitura pelo simples e prazeroso ato de ouvir e contar histórias.
- Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- Ouvir e respeitar histórias de diferentes culturas.



- Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava línguas.
- Reconhecer as características de objetos e personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Participar de leituras por meio de gravuras.
- Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador, capa e contracapa.
- Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, revistas, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablete, celular, etc
- Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Perceber a leitura e escrita como uma prática para a mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc).
- Desenvolver a autoestima com vistas ao desenvolvimento integral, numa perspectiva de criança ativa e criativa.
- Fazer escolhas de livros para leitura e apreciação em diferentes momentos, no dia a dia.
- Recontar histórias e fatos em sequência lógica, partindo da escolha inicial do professor, ampliando suas próprias escolhas, visando à construção da autonomia.
- Conhecer diferentes gêneros literários orais e escritos.
- Manusear diferentes portadores de textos.
- Apreciar e valorizar a escuta e leitura de histórias desde pequenas, desenvolvendo o hábito de escutar, reconhecendo o livro como fonte de conhecimento e entretenimento.
- Enriquecer o imaginário, ampliando o vocabulário, aproximando a criança e o adulto do mundo letrado.
- Incentivar o encantamento e fascínio pela leitura, elevando a curiosidade e imaginação, aguçando a criatividade, melhorando a atenção;
- Desenvolver a oralidade e a criatividade;

**a) A criança em seu lar (pais lendo para a criança)**



- Promover a troca de afeto, e transmissão de valores morais.

#### **b) Adultos lendo**

- Desenvolver o hábito da leitura.
- Despertar o gosto pela leitura;
- Recriar seu mundo cultural com informações que podem servir para sua transformação social e cultural.
- Ampliar a construção de seu conhecimento em diferentes linguagens.
- Ampliar o vocabulário e os conhecimentos;
- Reconhecer a leitura como fonte de prazer, entretenimento e informação.
- Identificar entre os participantes se há pessoas analfabetas e pensar formas de alfabetizá-las.

### **5. Campos de Experiência**

- O eu, o outro e nós.
- Corpo, gestos e movimentos.
- Traços, sons, cores e formas.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

### **6. Metodologia**

- O projeto será desenvolvido em ambientes contextualizados na escola e nos lares das crianças.
- Confeccionar, ou adquirir com a turma um mascote literário, que irá para casa, juntamente com livros de histórias.
- Alguém da família se encarregará de fazer a leitura do livro literário que irá para casa nos finais de semanas.
- Em roda as crianças que quiserem, discorrerem sobre o livro lido em casa.
- Registrar por meio de técnicas de artes plásticas e suportes variados, personagens, trechos ou materiais dos livros lidos em casa e em sala.
- Em sala, no Cantinho da Leitura, que deverá ser um lugar aconchegante, haverá na parede, a Janelinha do Saber e o chão deverá ser forrado com EVA, para que as crianças devam fiquem à vontade para executar leituras espontâneas ou direcionadas;



- Nesse local, também, pode ocorrer a Hora do Conto, procurando despertar nas crianças o prazer de ouvir histórias;
- Planejar e organizar momentos em que as crianças possam fazer suas escolhas literárias e representar os mais diferentes papéis, criando e recriando de acordo com sua imaginação, utilizando recursos tais como: livros, fantoches, dedoches, máscaras e outros – dramatização;
- Usar ambientes diversificados para a leitura e contação de histórias, explorando os espaços internos e externos da escola, **Tendas, Sombra de árvores, solário.**
- Leitura de livros de imagens, sem textos para que as crianças ampliem suas possibilidades de desenvolvimento de linguagem e expressão criativa;
- Leitura feita por uma criança, de um livro de imagem para os colegas;
- Leitura de livros literários coletivamente por um ou mais profissional;
- Campanha de arrecadação de livros para o acervo da Janela do Saber dos adultos;
- Combinar com membros da família para ir um dia à escola para contar ou ler uma história para a turma de seu filho.
- Escolher um dia no Mês onde as professoras e monitoras saem de suas salas e vão contar ou ler um livro em outra turma – pode ser em uma sexta-feira.
- Criação de mini biblioteca na sala dos professores com livros e materiais para pesquisas e entretenimento.
- Criação de cartaz ou um varal com a seguinte frase: EU INDICO – onde as professoras e monitoras farão indicações de livros, filmes, desenhos animados, etc.
- Produção individual e coletiva de textos orais e escritos, tendo a criança e a professora como escriba.
- Introdução à pesquisa, segundo o interesse demonstrado pelas crianças com o tema desenvolvido. A professora percebendo o interesse da criança, buscará informações sobre o assunto, aprofundando os conhecimentos sobre este.
- Apresentar às crianças diversos tipos de textos (fábulas, jornalísticos, crônicas, científicos, bulas, publicitários, parlendas, adivinhas, cantigas, trava-línguas etc.), assim como diferentes fontes (livros, revistas, jornais, periódicos, gibis etc.).
- Contar a vida do autor do livro lido e explicar como se faz uma biografia;
- Criar suspense antes de contar a história, explorar a capa do livro, suas ilustrações, título;



- Analisar o assunto principal da história e depois propor atividades de desenhar, recortar, colar, montar cenas da história e produzir textos.
- Cantar, recitar, músicas e poemas relacionados à história.
- Contar a história e não dizer o fim, pedir as crianças que em grupo, organizem um fim para a história, contar para todos.
- Contar a história retirada de um livro, mostrá-la também, em vídeo. Traçar comparações e ao final, ilustrar ou montar um livro.
- Teatro de fantoches, teatro de sombras, teatro de palitoche (com materiais recicláveis) e dramatizações.
- Seleção de obras, poesias, poemas, contos, adivinhas, anedotas, jograis, paródias, cordel, notícias, textos, gráficos, mapas, Google.
- Realizar um sarau onde convidados e crianças poderão ler ou recitar poemas.
- Rodas de leitura para os adultos.
- Convidar autores de livros para apresentação nas escolas.

#### 7. Meta global

- Assegurar que pelo menos um quarto da comunidade escolar/ família) se envolva no projeto;

#### Tempo de duração do projeto

- 04 meses - início em março e finalização em dezembro.

#### 8. Recursos humanos

- diretor(a);
- coordenador(a);
- professores (as);
- Monitoras (as)
- Líder voluntário da comunidade.

#### 9. Recursos físicos e materiais

- Para assegurar a eficiência e a eficácia do projeto o Éden conta com:
- salas de aula;
- área livre;
- anfiteatro para contação de história;
- acervo de livros adequados e ricos em títulos;



- sacola do saber (vai e vem) - utilizada para transporte do livro para a casa da criança e retorno à escola;
- espaço para o acervo dos livros e materiais para atender a comunidade envolvida (Janela do Saber).
- livros, revistas, jornais, instrumentos musicais, materiais para o desenvolvimento de outras artes,

#### 10. Operacionalização

- para facilitar a operacionalização do projeto necessário se faz que a direção da escola esteja envolvida, construir, com seus pares, espaços acolhedores para recebimento da comunidade e desenvolvimento;
- prática da leitura na escola;
- uso de instrumentos para controle dos livros e acervo literário;
- aferição de resultados e leitura, utilizando as fichas de controle, na periodicidade de dois em dois meses - relatórios parciais.

#### 11. Organização

- Divulgar o projeto por de circulares elucidativas, cartazes;
- divulgação do projeto ao público interno por meio de comunicados em murais e palestras etc;
- para atingir satisfatoriamente a meta, a direção deve abrir inscrição em ficha própria (em anexo) para inscrever os interessados;
- realização de junto à comunidade para aquisição do acervo literário para os adultos;

#### 12. Avaliação

Deverá acontecer a todo momento. Cabe ao professor e demais profissionais fazerem o registro atento das observações realizadas durante as atividades de interação entre as crianças, procurando detectar possíveis avanços no que se refere ao despertar do gosto pela leitura;

Observar e registrar suas impressões enquanto participantes ativos nas atividades desenvolvidas, não esquecendo de se incluir nessa avaliação, promovendo assim, sua auto avaliação.

#### 13. Culminância do projeto

A culminância do projeto se dará nos meses de outubro e novembro.



A coordenadora da escola fará um relatório, baseando-se nos livros, valendo-se dos resultados e junto com a direção e professores, prepararão um grande evento, envolvendo toda a comunidade escolar em meio a lanche (preparado pela escola, fará premiação dos três primeiros leitores que se destacarem na arte de ler e outras artes.

A mantenedora das escolas se encarregará de oferecer os prêmios aos agraciados.

Adultos também serão orientados a produzirem seus livros (contos de sua vida) que serão expostos para toda comunidade. O melhor “conto de vida” será dramatizado e encenado.

Nesta oportunidade, acontecerá também, exposição de trabalho das crianças e lançamento de livros com a presença dos autores, para autógrafa aos interessados em adquiri-los.

#### 14. CRONOGRAMA

DATA DE INÍCIO DO PROJETO	ATIVIDADES	CULMINÂNCIA DO PROJETO
	- Divulgação	
	- Palestras e/ou rodas de conversa	
	- Preparação do acervo	
	- Campanha para aquisição do acervo	
	- Aferição de resultados	





**ÉDEN – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano**

**“Trabalhando por uma Sociedade mais Justa, Humana e Feliz”**

Projeto Leitor em Formação

**FICHA DE INSCRIÇÃO**

Unidade: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Fone: \_\_\_\_\_

Grau de instrução:

( ) analfabeto ( ) 1º grau completo ( ) 2º grau completo

( ) 1º grau incompleto ( ) 2º grau incompleto

( ) 3º grau completo ( ) 3º grau incompleto

Atualmente encontra-se:

( ) empregado

( ) desempregado

Gosta de ler?

( ) sim ( ) não

( ) funcionário do ÉDEN

( ) pai/responsável da criança: \_\_\_\_\_

( ) outros membros da família da criança: \_\_\_\_\_

Data da inscrição: \_\_\_/\_\_\_/2018

Outras informações julgadas importantes:





## 1.5 LEITURA E RELEITURA DE OBRAS DE ARTE

### **Justificativa**

O presente trabalho vem nos mostrar a importância que a releitura de obra de arte tem na vida da criança. E o papel do educador sendo o mediador neste processo. Quando a criança entra em contato com a arte a criança pode expressar seus sentimentos, medos e frustrações. A criança na educação infantil precisa ser estimulada e ter o contato com o mundo das obras de arte conhecendo e adquirindo uma sensibilidade e capacidade de lidar com formas, cores, imagens, gestos, fala e sons e outras expressões. Na releitura isso é possível, conhecer obras de arte em profundidade e, ao mesmo tempo, usar ao máximo a criatividade ao tentar recriá-las. Valorizando as produções infantis é valorizar o ser humano que aprende a interpretar e observar tudo ao seu redor. E esse contato com a obra se dá pela mediação de um educador. É importante que o educador apresente obras de arte de diferentes artistas e a técnica utilizada, a época em que viveu, detalhes de sua biografia, artistas que admirou, outros artistas de seu tempo. A arte transforma e possibilita novos caminhos na vida da criança. O principal objetivo é aproximar a arte do universo infantil.

### **Objetivo Geral:**

- ✓ Aproximar a arte do universo infantil;

### **Objetivos**

- ✓ Conhecer o mundo das obras de artes;
- ✓ Conhecer diferentes artistas
- ✓ Expressar seus sentimentos, medos e frustrações;
- ✓ Descobrir suas habilidades;
- ✓ Proporcionar à criança o contato com diferentes técnicas artísticas;
- ✓ Expressar seus sentimentos, medos e frustrações;
- ✓ Descobrir suas habilidades;
- ✓ Conhecer o mundo das obras de artes;

A Educação Infantil deve proporcionar à criança o contato com diferentes técnicas artísticas tais como: pintura, colagem, desenho, modelagem, sucatas/construções com materiais diversos, pois assim estará dando o suporte necessário para que a criança possa produzir o seu fazer artístico. Neste contexto, a Escola precisa possibilitar o contato das crianças com vários tipos de materiais como: tintas, diferentes tipos de cola, papéis de diferentes cores e texturas e muitos outros materiais que possam ser manipulados e utilizados nas produções artísticas. Porém, nem



sempre isto acontece nas escolas, pois há um consenso entre muitos professores que a arte ainda não é ensinada e aprendida de uma maneira suficiente pelas crianças. Os próprios PCNs mostram o problema:

Recorte e colagem

O que é leitura?

Leitura: é decifrar, interpreta o sentido do que está escrito, desenhado ou expresso de alguma forma.

Releitura é decifrar, interpreta uma expressão gráfica, tendo a como base para produzir um novo trabalho usando seus elementos como fonte de inspiração.

Uma releitura não é uma cópia, ao contrário, é uma produção pessoal que considerou observações, vivências, interpretações, análises e produziu um trabalho novo e distinto.

Sugestões de Atividades:

1. Para um primeiro contato com o artista, dispor as lâminas no chão e contar uma história, utilizando as imagens expostas. (Usar uma toalha para dispor as lâminas no chão, ressaltando a necessidade de cuidar do material)

2. Falar sobre o artista, apontado um pouco de sua vida e como tarefa de casa, solicitar que tragam informações sobre o mesmo. Após a análise, o material poderá ser reunido e encadernado e assim fazer parte do Centro de Leitura.

3. Com as informações trazidas, construir um texto coletivo para ser ilustrado e exposto em sala. Esta pode ser uma página de seu portfólio.

4. Procure contextualizar seu trabalho aproveitando suportes atuais para compreender a obra do artista em questão.

5. Para iniciar o trabalho de releitura, é preciso observar atentamente detalhes da obra do artista:

✓ CORES:

✓ Usando as lâminas faça um bingo, solicitando que sejam encontradas as cores pedidas.

✓ Distribua papel camurça para um desenho livre com a cor que predomina lâmina que a crianças escolheu.

✓ Utilize tintas guache e rolinho para pintar papel branco com a cor que predomina na obra do artista.

Duração:

- 10 meses - início em março e finalização em dezembro.



- Meses de Março a julho será destinado para capitalização dos recursos, elaboração das lâminas, escolhas das técnicas artistas que serão utilizadas e estudo da biografia dos artistas;
- Agosto a dezembro será destinado para realização do projeto com as crianças ;



- **1.6 PROJETO ECOLOGIA**

### **Justificativa**

Se hoje nos deparamos com a situação caótica de falta de água, poluição sonora, do ar, dos rios e mares, excesso de lixo, destruição das florestas, extinção de animais é porque as gerações estão sempre a reproduzir o passado.

Todo isso é fruto, de atos e atitudes nossos antepassados, seguindo a cultura de cada povo e local.

Estes problemas afetam a todos, afetam o futuro do planeta, a existência da vida na Terra. Côncios da realidade e responsáveis que somos pela educação, cabe-nos o dever de ensinar às crianças pequenas o cuidado e a importância do meio ambiente para a preservação da vida, visto que estes continuarão a reproduzir nossas ações.

A educação ambiental é um processo longo e contínuo e mudar isso não é fácil. Devemos primeiro mudar nossos hábitos e atitudes, e esta mudança de ser intrínseca, espontânea e pode ser ensinada.

Muitas situações estão distantes fisicamente, mas influenciam na manutenção dos seres vivos. Por isso, a importância dos pequenos atos. A educação ambiental é muito mais que conscientizar sobre o lixo, a reciclagem e datas comemorativas. É trabalhar situações que possibilitem a comunidade escolar pensar propostas de intervenção na realidade que a cerca.

O projeto se faz necessário para colocar em prática no dia a dia, por meio de pequenas ações, que acreditamos, darão início às grandes transformações que devem ser assumidas por todos neste século XXI.

### **Objetivo Geral:**

Desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e incentivando assim o amor pela conservação da natureza.

### **Objetivos Específicos:**



- ✓ Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente;
- ✓ Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios;
- ✓ Desenvolver o respeito para com a natureza e para consigo mesmo;
- ✓ Conhecer diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marinha;
- ✓ Conhecer as partes de uma planta;
- ✓ Conhecer os tipos de animais;
- ✓ Desenvolver a linguagem oral;
- ✓ Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identificar-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável.
- ✓ Observar o desenvolvimento de uma planta (hortaliça).
- ✓ Valorizar o meio ambiente.

### **Conteúdo(s)**

- ✓ Meio Ambiente;
- ✓ Planta e suas partes;
- ✓ Animais terrestres, aquáticos e aéreos;
- ✓ Seres vivos e não vivos;

### **Tempo estimado**

1 semestre

### **Desenvolvimento**

#### **Metodologia:**

- ✓ Conversa informal sobre meio ambiente, vegetação-plantas, tipos de animais, animais em extinção, animais marinhos e aquáticos, poluição ambiental, coleta de lixo, reciclagem;
- ✓ Passeio pela comunidade e visita ao espaço verde interno e externo da escola;
- ✓ Uso de fichas ilustradas relativas ao tema para criar textos, resolver situações problema;
- ✓ Confecção de livros sobre temas como – coleta seletiva de lixo, animais em extinção, animais marinhos, etc.



- ✓ Murais – meio ambiente, plantas e suas partes, animais terrestres - aquáticos – aéreos, marinhos;
- ✓ Jogos – dominó, quebra-cabeça;
- ✓ Assistir ao filme: Um plano para salvar o planeta da turma da Mônica;
- ✓ Levantar possíveis problemas ambientais vividos pela comunidade (lixos jogados pelas ruas, desperdício de água, queimadas, etc.) e pensar junto com as crianças formas de resolver os problemas;
- ✓ Desenvolver atividades e solicitar que as crianças façam desenhos sobre o podemos fazer no dia a dia para salvar nosso planeta;
  - ✓ Jogo da memória (animal e nome ou animal e primeira letra);
  - ✓ Construção coletiva mural ecológico utilizando frases, objetos e desenhos sobre o meio ambiente;
  - ✓ Criação de placas elucidativas para preservação do ambiente escolar;
  - ✓ Confecção de um alfabeto da natureza;
  - ✓ Utilização de músicas relacionadas ao tema para apreciar ritmo, dramatizar, interpretar por meio de desenho, pintura e colagem: Cinco Patinhos, Minhoca, Amigo Planeta, Herdeiros do Futuro, Enquanto Seu Lobo não vem, Não atire o pau no gato, etc.;
- ✓ Plantar a semente de uma hortaliça com as crianças, e orientá-los a se responsabilizar por cuidar da mesma, fotografando e expondo cada etapa para aprimorar o aprendizado;
  - ✓ Fazer o planejamento antecipado sobre o plantio, questionando sobre o que sabem e o que desejariam descobrir;
  - ✓ Tratar sempre, na roda de conversa sobre reciclagem, a sua importância; os 3 Rs (reduzir, reciclar e reaproveitar); cuidado e carinho com os seres vivos:
    - ✓ Discutir sobre a ideia da seleção do lixo e o reaproveitamento de embalagens;
    - ✓ Construir um brinquedo com sucata trazida de casa, como: bilboquê, o vai e vem, o pião, pé de lata, etc.;
  - ✓ Mostrar fotos coloridas, para observarem a natureza preservada e natureza poluída;
  - ✓ Utilizar as lixeiras, explicar o porquê das cores diferenciadas, orientá-los que de acordo com as normas mundiais da coleta seletiva de lixo, procede assim:





Coletor amarelo – metal

Coletor azul – papel

Coletor vermelho-plástico

Coletor verde – vidro

Coletor marrom – material orgânico

- ✓ Produção de vídeos com exposição de relatos feitos pelas crianças sobre a importância de preservar e conservar o meio ambiente;
- ✓ Após a conversa em sala, enviar um bilhete solicitando aos pais que procurem em casa com os seus filhos: caixas, tampinhas, garrafas de plástico, caixas de ovos etc. e enviem para a escola. Quando a turma trouxer o material solicitado, colocar toda a sucata em um espaço visível e discutir com as crianças como foi o processo de recolher a sucata, quem ajudou etc. Valorizar o envolvimento dos pais e das crianças também;
  - ✓ Fazer com as crianças a classificação dos materiais trazidos e colocar com eles nas lixeiras corretas.
  - ✓ Fazer recorte em jornais e revista de embalagens retornáveis e colar no mural;
  - ✓ Manuseio de livros de história;
  - ✓ Fazer um caixa com brinquedos diferenciados, tampas diversas, cones para empilhar;
  - ✓ Interpretações oral e por meio de desenhos dos textos lidos e ouvidos;
  - ✓ Exploração de músicas, para dançar, movimentar-se, dormir;
  - ✓ Pinturas, ensaios de dobraduras, rasgadura de papéis, recortes e colagens;
  - ✓ Confecção de livros coletivos e painéis;
  - ✓ Leitura de parlendas; contos; poemas; rimas;
  - ✓ Explorar o espaço verde da escola e nas proximidades da mesma;
  - ✓ Colocar a criança em contato com objetos diversos, para que possa manifestar sua curiosidade e interesse;
    - ✓ Colagem utilizando materiais encontrados no chão;
    - ✓ Ginástica historiada. Sugestão A sementinha de Betto Hermann;
    - ✓ Confecção de fantoches utilizando caixas de leite;
    - ✓ Desenvolvimento progressivo de hábitos de higiene pessoal (escovar os dentes, lavar as mãos, tomar banho e lavar o rosto) e social (quanto a jogar o lixo na lixeira e preservar o ambiente).



## **Materiais**

Vídeo: Um plano para salvar o planeta da turma da Mônica, giz de cera, tinta guache, tesoura, cola, lápis de cor, papeis diferenciados, pincel, brinquedos diversos, fotos imagens, revista, folhas de vegetais (secas e verdes), Tnt, garrafa pet; livros de história, folhas de árvore, retalhos de e.v.a, papel, de tecido, folha de A4, caixas de papelão, jornais velhos, embalagens de plástico vazias, latas vazias, barbante, etc.

✓ Livros de literatura relacionadas ao tema:

A casa do bode e da onça – Ângela Lago, O bicho! Jean-Claude R. Alphen,  
O menino e o peixinho - Sonia Junqueira e Mariângela Haddad, Gino, Girino -Milton Célio de Oliveira Filho Theo de Oliveira, Sapó Comilão -Stela Barbieri e Fernando Vilela, Rua Jardim, 75 - Ana Terra, Para que serve o ar? Ana Cláudia Ramos. Pingo-D' água - Eliana Sant'Anna, Beijo de Bicho -Rosângela Lima.

## **Avaliação**

Avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

O projeto, também, será avaliado em virtude de seu desenvolvimento, as atividades, o material utilizado

## **Culminância:**

A culminância do projeto poderá ser feita por meio de construção de murais, a apresentação de uma peça teatral. Também será feita uma exposição de vídeos para a comunidade escolar, demonstrando as atividades que foram desenvolvidas no decorrer do projeto.



## **1.7 A PLENARINHA**

### **PLENARINHA CRIANÇA ARTEIRA: FAÇO ARTE, FAÇO PARTE**

#### **1. OBJETIVOS GERAIS:**

O Instituto Haidee Neves –IEHN vem trabalhando a Plenarinha dentro do currículo em movimento, que tem o objetivo explorar o lado lúdico das crianças e entender a importância da diversão em seu desenvolvimento. Este projeto materializa-se por meio da escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações que vivenciam na escola considerando que a criança é um sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história é importante incluir suas diferentes visões ao contexto escolar.

Deste modo, busca-se articular de forma integral os direitos fundamentais da criança, como prioridade absoluta, por meio da escuta infantil e, conseqüentemente, fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, em consonância com o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal promovendo a aproximação, envolvimento e criatividade das crianças com o mundo das artes de modo que elas possam conhecer, sentir, imaginar e criar seus próprios desenhos, por meio de pinturas, releituras de obras de artes de pintores reconhecidos, elementos da natureza.

#### **2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Proporcionar momentos de novos conhecimentos;
- Conhecer obras de artes de pintores reconhecidos e realizar releituras;
- Desenvolver habilidades artísticas;
- Reconhecer cores, formas e traços;
- Explorar a manipulação de materiais tridimensionais, texturas e recicláveis;
- Ampliar a linguagem de desenho, da construção recorte, colagem, pintura e modelagem;
- Utilizar materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies.



- Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.
- Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.

#### **METODOLOGIA:**

- Apresentar informalmente o Projeto Plenarinha com conversas diárias, informar a temática: *Criança arteira, faço arte, faço parte*; Demonstrar para as crianças que elas as protagonistas do Projeto e cada desenho importa.
- Incentivar a criatividade com vídeos e imagens e enfatizar a importância do criar e das artes no dia a dia;
- Desenvolver diversas formas de expressar a criatividade das crianças com pinturas, texturas e suportes diversos;
- Oportunizar que as crianças conheçam sobre os artistas escolhidos, suas obras, vida pessoal e curiosidades com vídeos, desenhos e histórias lúdicas.
- Desenvolver a criação de releituras de Obras de Arte de artistas, incentivar a imaginação fluir na criação das releituras materiais alternativos, diferentes texturas, tintas entre outros.
- Estimular a realização de exposições para aflorar a criatividade e a imaginação das crianças, será utilizado tintas naturais, cerâmicas, caixas de papelão, argila, entre outros.
- O Projeto Plenarinha será finalizado com a exposição das obras na Instituição, nesse dia as famílias serão convidadas para prestigiar as releituras e obras de artes das crianças.

#### **3. AVALIAÇÃO:**

Nossa avaliação se dará de forma contínua, através da escuta sensível das crianças.



## **1.8 Projeto Trabalhando Valores para vida**

### **Justificativa:**

Devemos cultivar os valores no dia-a-dia de nossas crianças, conscientizá-los da importância e da necessidade em preservar valores como respeito ao próximo, amor, amizade, gratidão, cooperação, colaboração, entre outros. É fundamental perceberem a importância das palavras mágicas, por favor, obrigado, desculpas. Essas palavras são necessárias para uma boa convivência em grupo.

Devem perceber que os valores estão presentes dentro e fora da sala de aula, fazendo uso deles diariamente procurando não mentir, não discriminar, cooperando com o próximo. Através da educação preventiva podemos atingir o objetivo de formar cidadãos conscientes, mostrando-lhes qual o melhor caminho a seguir.

### **Objetivos:**

- Refletir sobre diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los para si mesmos, para a comunidade e para o mundo;
- Estimular a afetividade;
- Respeitar e conviver com as diferenças;
- Identificar vários tipos de diferenças entre os seres humanos;
- Reconhecer as dificuldades enfrentadas pelas crianças especiais;
- Desenvolver a solidariedade;
- Trabalhar os valores: Paz, Respeito, Amor, responsabilidade, felicidade, Cooperação, Honestidade, Humildade, Tolerância, Simplicidade; União.

### **Desenvolvimento/Atividades:**

- Cantar: Introduzir canções que falem de amor, paz, otimismo e de valores a serem resgatados que valorizem a vida e a convivência harmoniosa entre as pessoas. Trabalhar com músicas dedicadas às crianças, pais e professores de Educação Infantil.



- Contar histórias: Metaforizar é atuar no inconsciente de forma tranquila e programar conceitos que transmitam valores e virtudes humanas.
- Criar identidade através de personagens que resgatam valores importantes para o desenvolvimento além de desenvolver a imaginação e associação as vivencias das crianças.
  - Dinâmicas de grupo: Estimular de forma adequada, o desenvolvimento da confiança e da criatividade.
    - Promover integração do grupo de forma lúdica e divertida;
    - Estímulos senso-crítico;
    - Transmitir mensagens;
    - Desenvolver múltiplas competências e habilidades;
    - Teatros de fantoches- estimula a fantasia;
    - Pesquisa, artes;
    - Exposição de trabalhos;
    - Produção de textos coletivos;
    - Vídeo;
    - Desenhos em ofício;
    - Recorte e colagem;
    - Músicas;
    - Bonecos representando os valores;
    - Histórias.

### **Culminância:**

Exposição de trabalhos coletivos simbolizando os valores para vida.

### **Avaliação**

Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



## 1.9 Ação Pedagógica – Kit limpeza

**Objetivo Geral:** Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis pelo cuidado, conservação e higienização do ambiente que utiliza.

**Objetivos Específicos:**

- Desenvolver hábitos de higiene e conservação;
- Manter os materiais de uso coletivo e individual em condições de higiene organização.
- Desenvolver atitudes de responsabilidade e compromisso com os objetos utilizados diariamente.

**Metodologia**

O trabalho com o Kit de Limpeza consiste em uma ferramenta pedagógica que será utilizado pelas crianças e terá a supervisão da professora e da monitora para que surta o resultado pretendido.

O referido Kit consta de um pote de sorvete vazio, 1 embalagem plástica com água (borrifador) – que pode ser uma embalagem reaproveitada e uma flanelinha.

Esta ação fará parte da rotina diária e será exercida pelo ajudante do dia que foi escolhido no momento da Roda de Conversa. O Kit será apresentado às crianças, com explicação sobre sua utilidade e a responsabilidade de todos em manter o ambiente organizado.

O ajudante do dia será orientado pela professora e monitora sobre as suas responsabilidades. Ele ficará responsável por limpar as mesas, solicitar que cada colega, jogue o que for inaproveitável na lixeira e ajudar na manutenção da limpeza e organização da sala.

A professora deve ficar atenta para que todas as crianças participem dessa ação, uma a cada dia.

Ao final do dia, a professora ao fazer a avaliação, deverá agradecer e elogiar a colaboração do ajudante, realçando a sua contribuição para a organização do ambiente.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB Brasília, DF, 1996.

BNCC. Ministério da Educação, Base Nacional Comum Curricular.

KRAMER. Sônia. A infância e sua singularidade. In: Ensino Fundamental de nove anos, 2. Ed. Brasília: MEC, 2007.

LA TAILLE, Yves de Limites: três dimensões educacionais. São Paulo: Ática, 1998

LIBERAL, Márcia Mello Costa de. Um olhar sobre ética e cidadania. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2002.

Projeto Político Pedagógico, IEHN 2020.

Projeto Político Pedagógico, IEHN 2021.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. São Paulo: Cortez, 2003.

Currículo em Movimento do Distrito Federal 2018.

Orientações Pedagógicas para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.

Resolução nº 1/2012-CEDF de 11 de setembro de 2012 e suas alterações.

Guia da Plenarinho da Educação Infantil 2022/SEEDF.

Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir, Governo de Brasília.